



Conjuntura Econômica

3º Trimestre de 2021 e perspectivas



Governo do Estado da Bahia
Rui Costa dos Santos

Secretaria do Planejamento
João Felipe de Souza Leão

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

CRÉDITOS

Diretoria de Indicadores e Estatísticas – Distat
Armando Affonso Castro Neto

Equipe Técnica
Equipe de Conjuntura Econômica da SEI



Overview

01 Retrospectiva 3º trimestre de 2021

02 Indicadores econômicos

03 Indicadores sociais

04 Perspectivas de curto prazo

05 Indicadores de confiança

01 Retrospectiva do 3º trimestre de 2021



Cenário INTERNACIONAL

O desconforto com as pressões inflacionárias é aumentado pela perda de dinamismo da economia global no terceiro trimestre;

A inflação registra recordes ao consumidor nos Estados Unidos, com a maior alta nos últimos 30 anos, e ao produtor na China, com a maior elevação em 25 anos;

Este quadro implica desafios importantes para a condução da política monetária pelos principais bancos centrais;

Mesmo com a ameaça inflacionária, as principais economias do mundo voltaram a crescer no terceiro trimestre de 2021 em ritmo mais moderado

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

Perda de dinamismo da economia global no terceiro trimestre;

A demanda forte por eletrônicos e os altos preços de energia continuaram pressionando a inflação, enquanto as cadeias de fornecimento de semicondutores sobrecarregadas pesaram sobre o comércio de veículos e peças;

O desequilíbrio entre oferta e demanda ficou evidente, segundo a OCDE, pelo baixo desempenho das exportações de bens das maiores economias do mundo que cresceram 0,9% e as importações, 0,4%, no terceiro trimestre;

Cenário INTERNACIONAL

As duas principais economias do mundo cresceram no terceiro trimestre mais a Área do Euro:



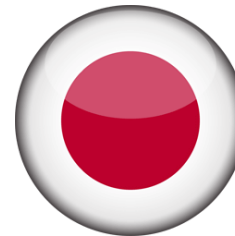
Estados Unidos

2,1% ↗



China

4,9% ↗



Japão

-0,8% ↘



Área do Euro

2,2% ↗

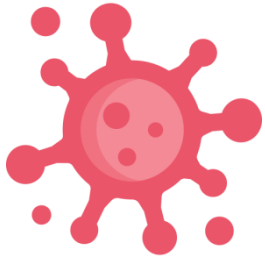
Cenário NACIONAL



No terceiro trimestre, a atividade econômica sentiu os impactos da inflação e do maior aperto monetário. A inflação medida pelo IPCA subiu em 12 meses de 8,35% em junho para 10,25% em setembro;

Este aumento da inflação está associado aos fatores climáticos, repasse cambial e reabertura da economia. A crise hídrica vem impactando negativamente os níveis dos reservatórios há vários meses, encarecendo o preço da energia elétrica, enquanto as geadas dos meses de julho e agosto reduziram a oferta de alimentos *in natura*;

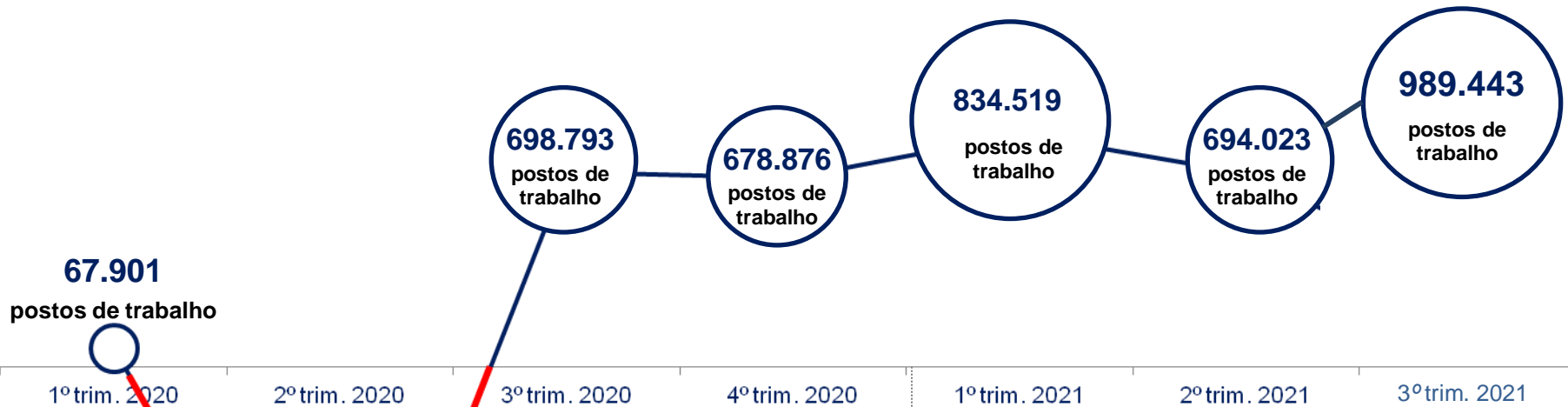
Cenário NACIONAL



A maior flexibilização e reabertura das atividades associada à queda no número caso de mortes pela Covid-19, impactaram a recuperação econômica, principalmente as atividades ligadas ao setor de serviços;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Saldo de postos de trabalho



A recuperação econômica afetou positivamente o mercado de trabalho formal e informal. No terceiro trimestre, 989.443 empregos com carteira assinada foram criados;

Fonte: CAGED. (*) Sem as declarações fora do prazo do mês de setembro. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Taxa de desemprego



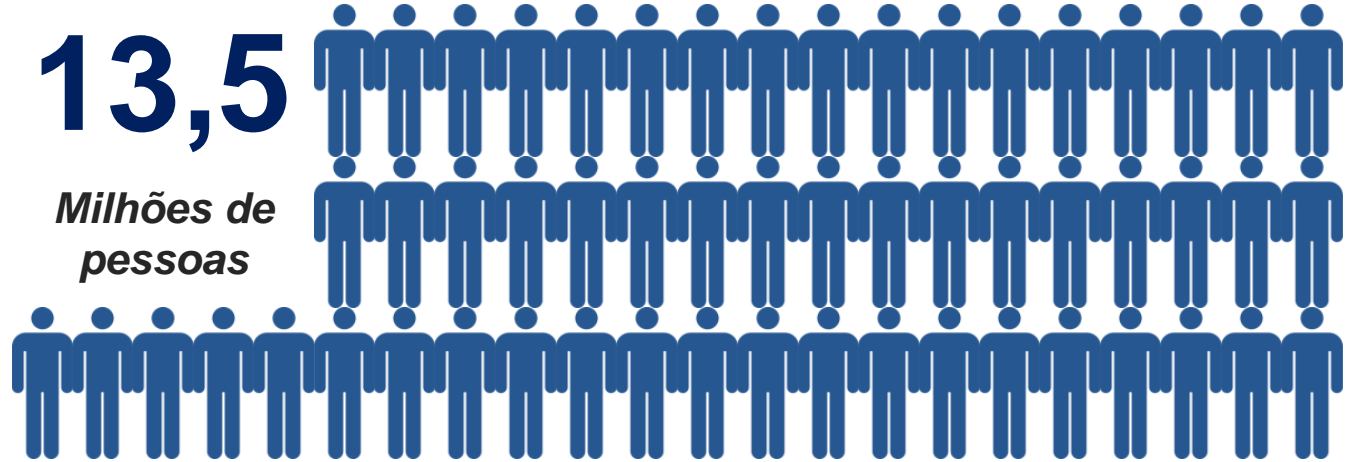
12,6%

**Taxa de
desemprego**

3º trim. 2021

13,5

**Milhões de
pessoas**



Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do IBGE mostram no entanto, que a taxa de desocupação ainda continua elevada, mesmo com a redução no número de desempregados que atingiu 13,5 milhões, com uma queda na taxa de desemprego de 14,7% no primeiro trimestre para 12,6% no terceiro, puxada pelo aumento da informalidade;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL



-0,1%

**3º trim. 2021 /
2º trim. 2021**

O PIB do terceiro trimestre, em relação ao segundo, registrou leve queda de 0,1%. Puxado pela queda da agropecuária (8,0%) e estabilidade da Indústria (0,0%); apenas o setor de Serviços cresceu (1,1%). O PIB caiu pelo segundo trimestre seguido;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Produção
(3º trim. 2021 / 2º trim. 2021)



Agropecuária

-8,0% ↘



Indústria

0,0%



Serviços

1,1% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Demanda
(3º trim. 2021 / 2º trim. 2021)



Consumo das
famílias

0,9% ↗



Consumo do
Governos

0,8% ↗



Investimentos

-0,1% ↘



Exportações

-9,8% ↘



Importações

-8,3% ↘

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL



4,0%

**3º trim. 2021 /
3º trim. 2020**



Em relação ao terceiro trimestre de 2020, o PIB cresceu 4,0%, a terceira alta consecutiva;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Produção
(3º trim. 2021 / 3º trim. 2020)



Agropecuária

-9,0% ↘



Indústria

1,3% ↗



Serviços

5,8% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Demanda
(3º trim. 2021 / 3º trim. 2020)



Consumo das
famílias

4,2% ↗



Consumo do
Governo

3,5% ↗



Investimentos

18,8% ↗



Exportações

4,0% ↗



Importações

20,6% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário BAHIA

Ótica da Produção



2,0%

3º trim. 2021 /
2º trim. 2021



5,1%

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020



3,9%

2021 / 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário BAHIA

Ótica da Produção (3º trim. 2021 / 3º trim. 2020)



Agropecuária

3,0% ↗



Indústria

-1,9% ↘



Serviços

7,4% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

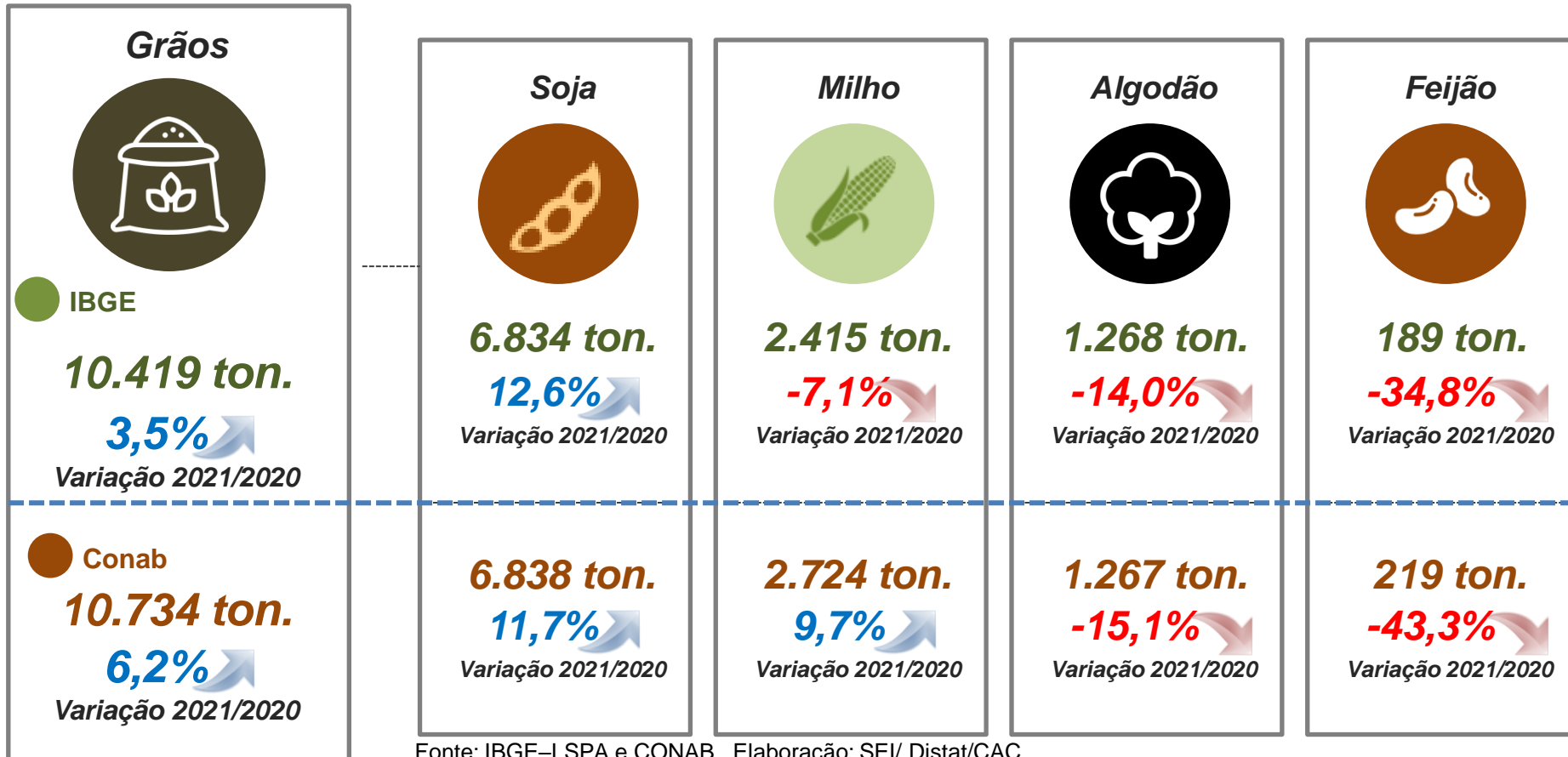
02 Indicadores econômicos

02 Indicadores econômicos



Agropecuária

Estimativas de safras de grãos comparadas na Bahia em outubro de 2021



Fonte: IBGE–LSPA e CONAB. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação anual de outras lavouras temporárias e permanentes na Bahia de 2021/2020

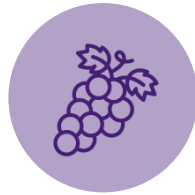
Cana-de-açúcar



7,3%

Varição 2021/2020

Uva



35,1%

Varição 2021/2020

Laranja



0,2%

Varição 2021/2020

Café total



-15,9%

Varição 2021/2020

Cacau



10,3%

Varição 2021/2020

Batata inglesa



93,5%

Varição 2021/2020

Banana



3,4%

Varição 2021/2020

Tomate



-13,7%

Varição 2021/2020

Mandioca



-10,5%

Varição 2021/2020

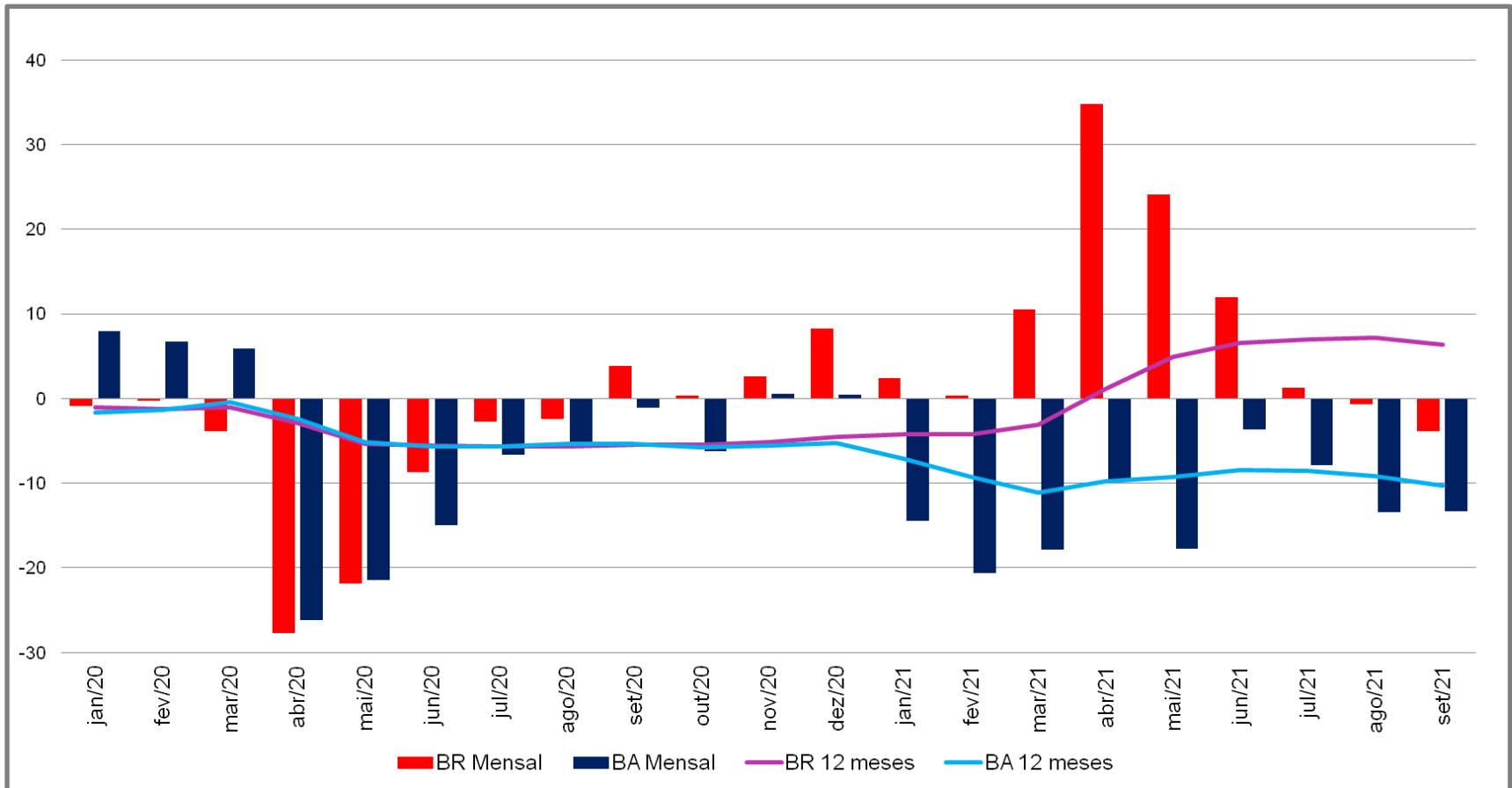
Fonte: IBGE-LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



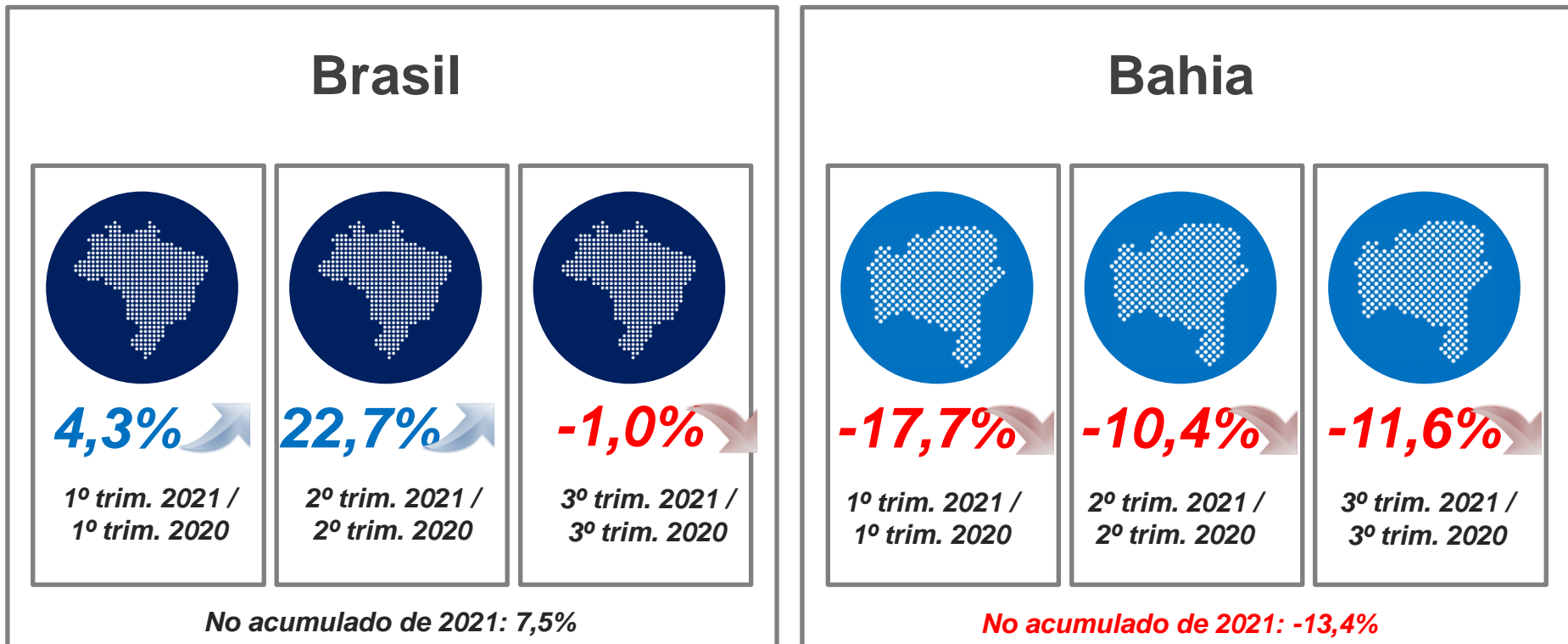
Indústria

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021



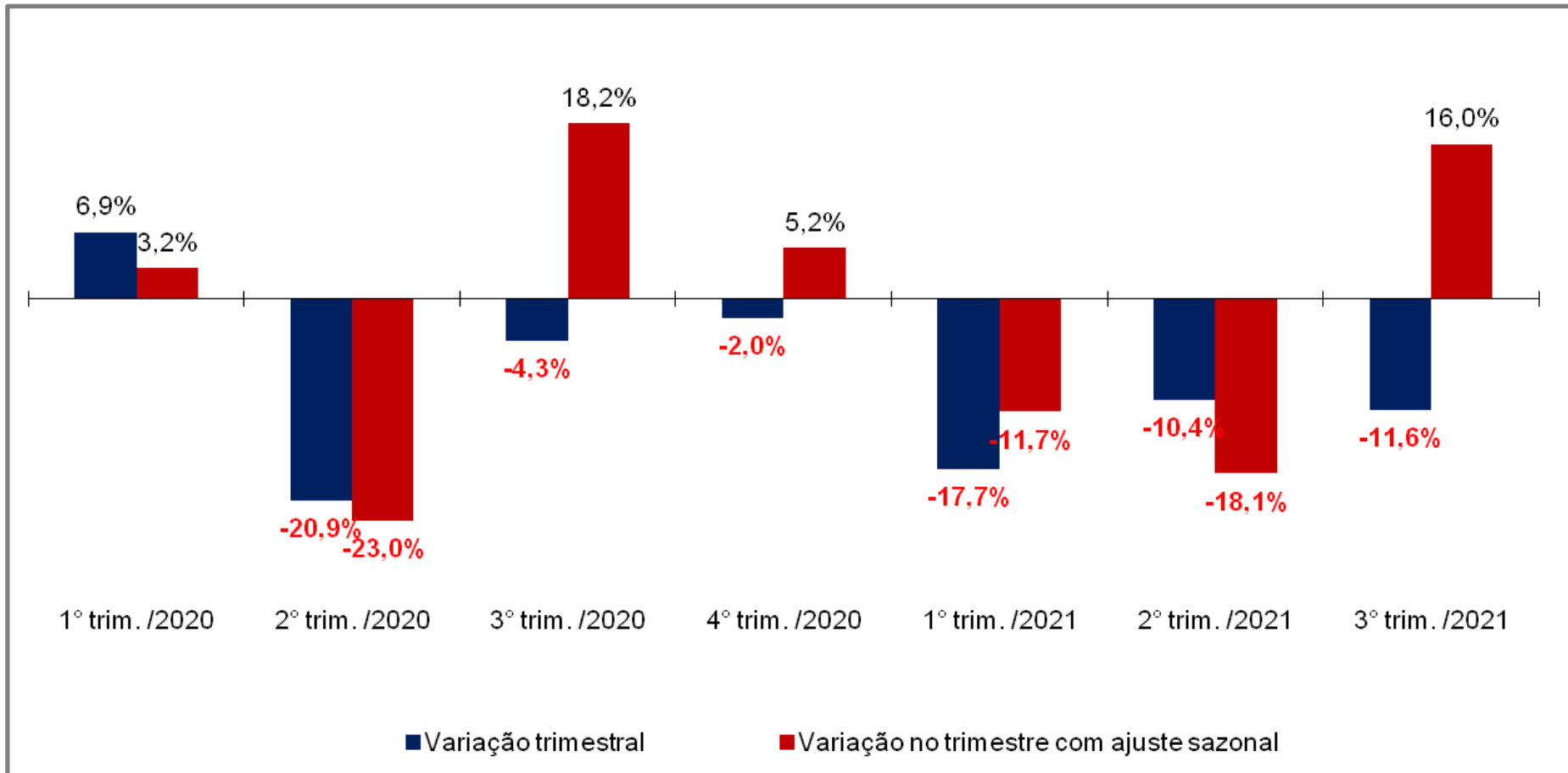
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



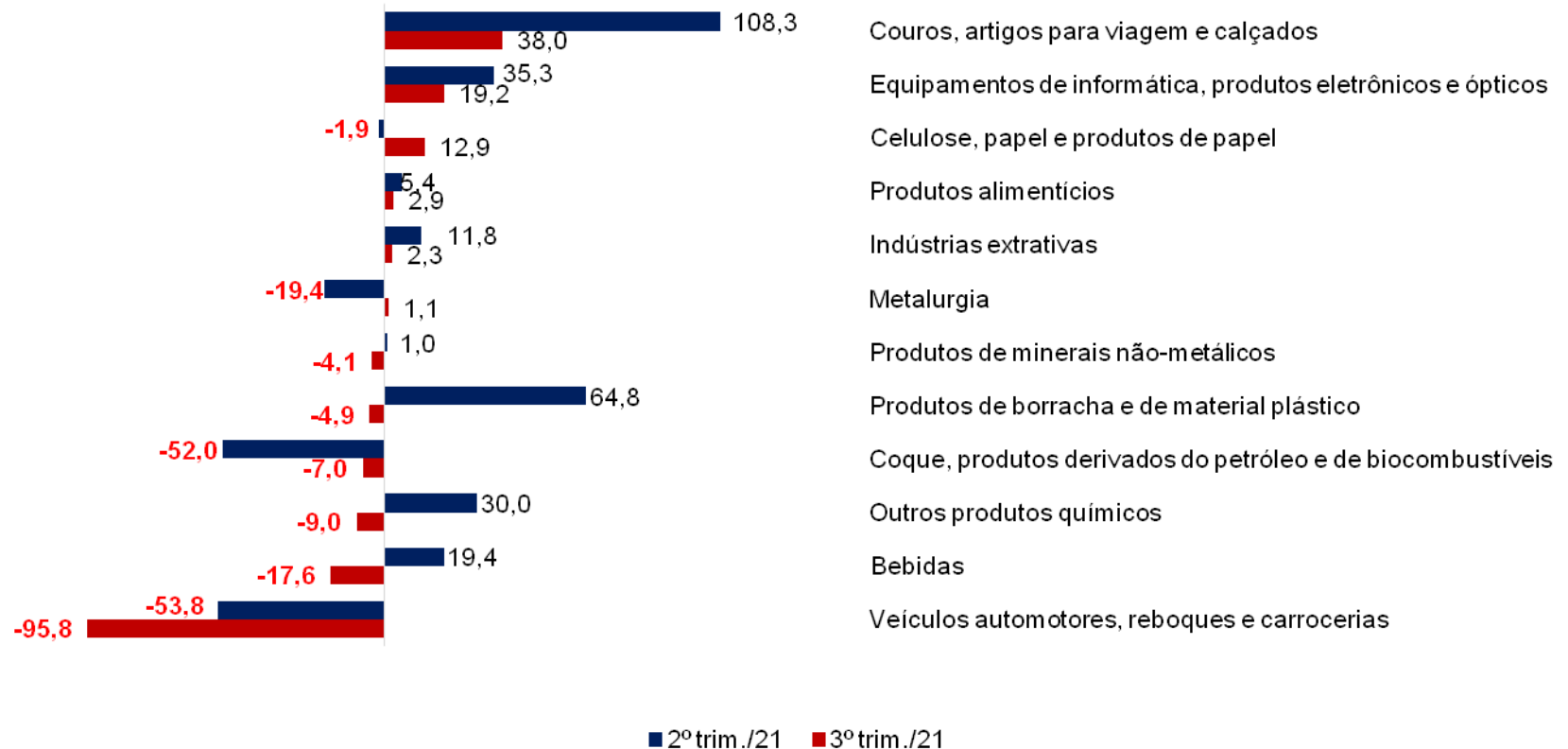
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia do 1º trimestre de 2020 ao 3º trimestre de 2021



Fonte: IBGE-PMI. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

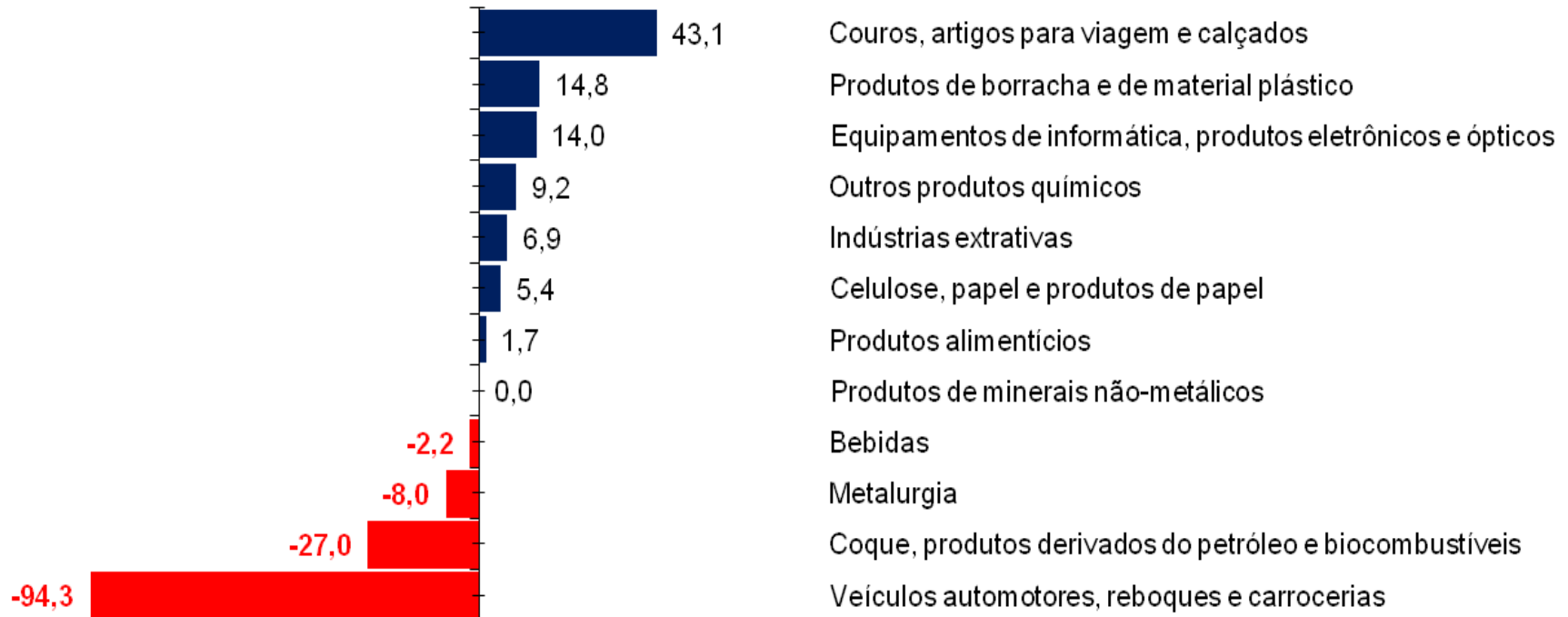
Gêneros da indústria* (%) na Bahia em 2021



Fonte: PIM / IBGE (2021).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Gêneros da indústria (%) na Bahia em 2021



Fonte: PIM / IBGE (2021).

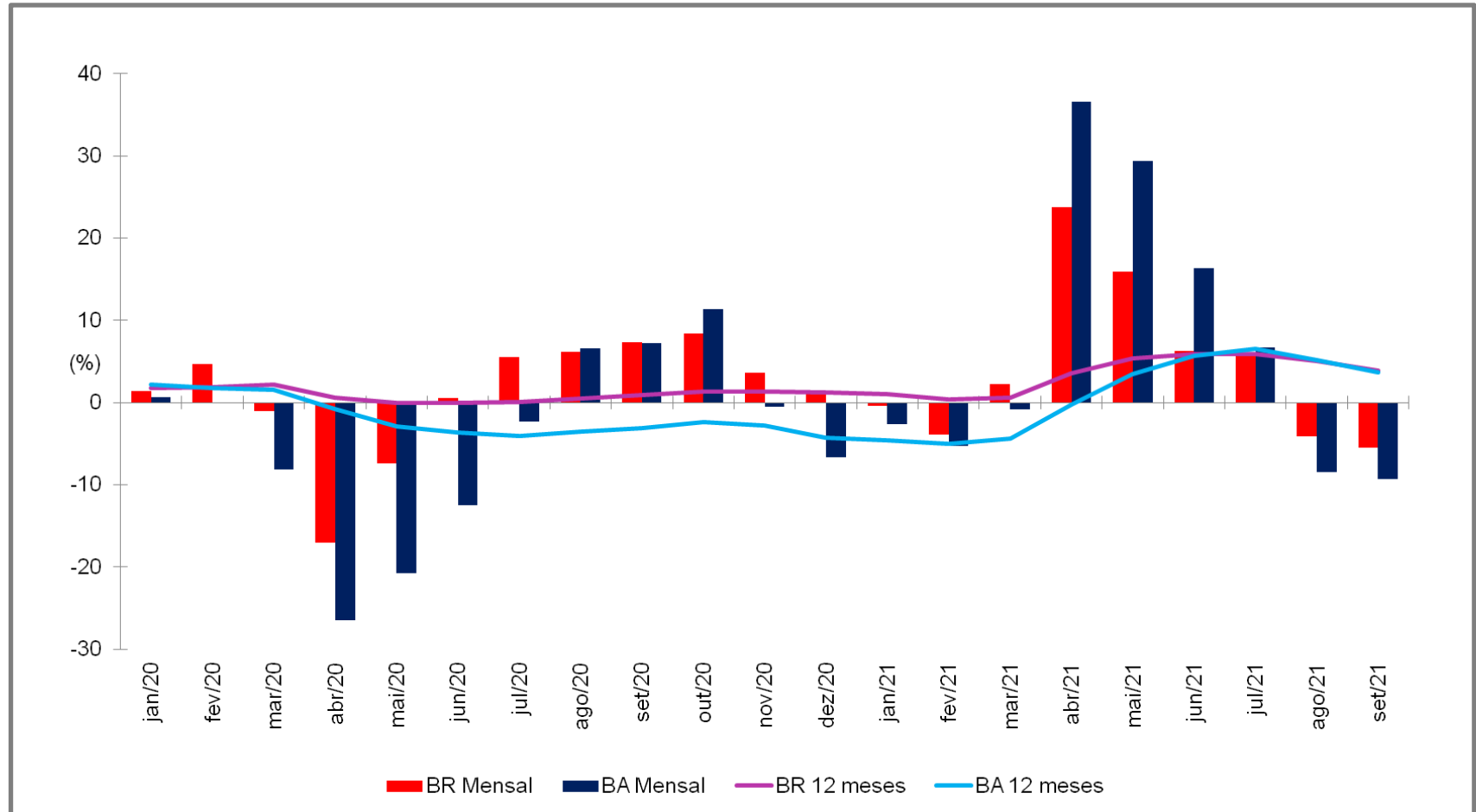
(*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



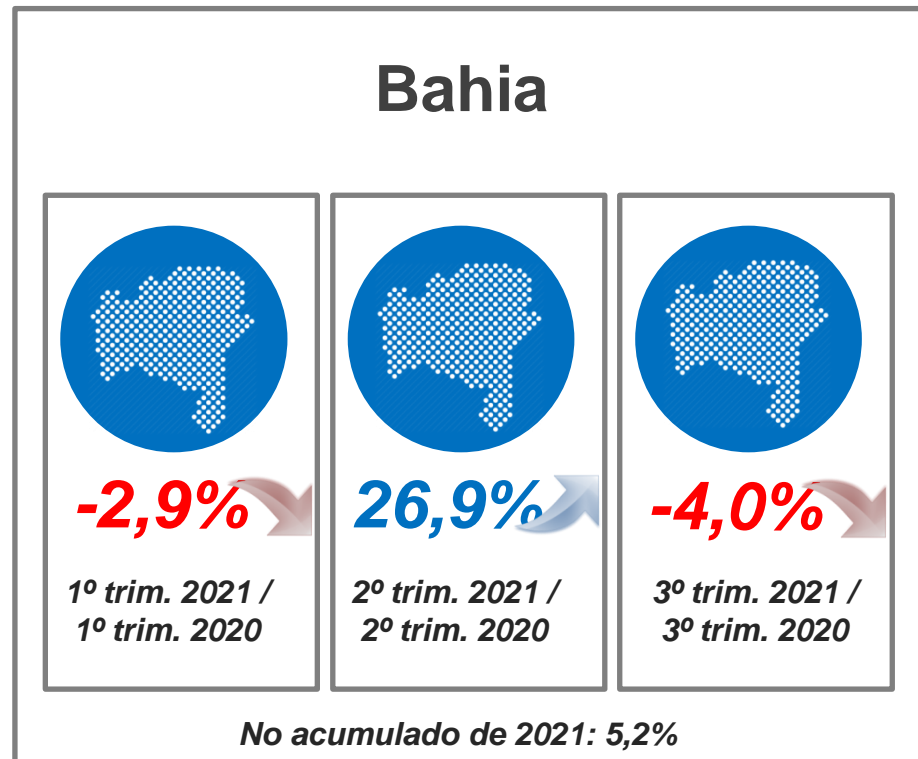
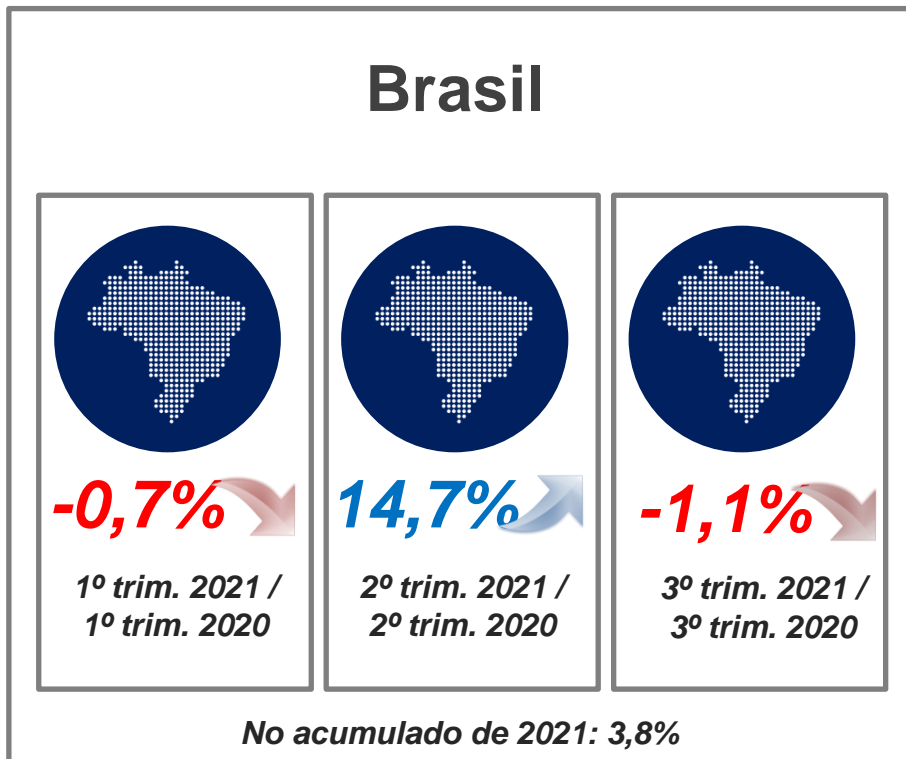
Comércio varejista

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021



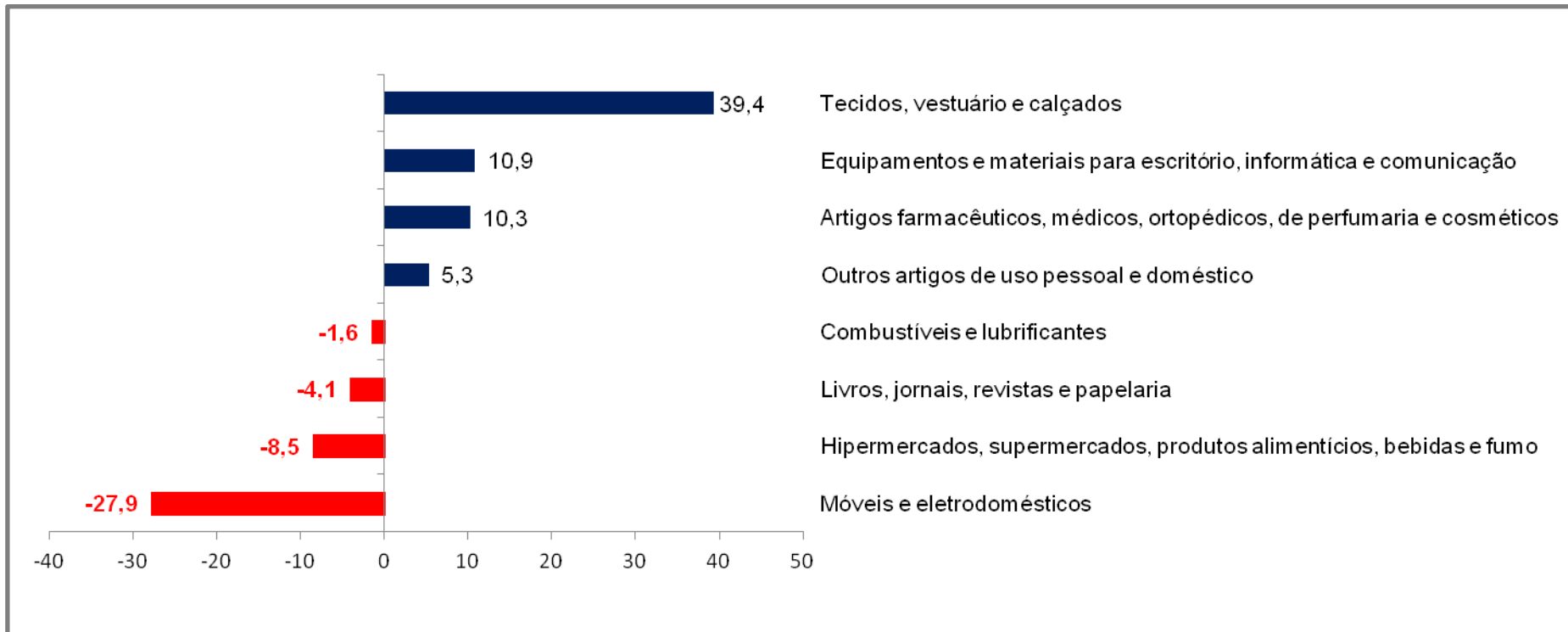
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



Fonte: PMC/ IBGE.
Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

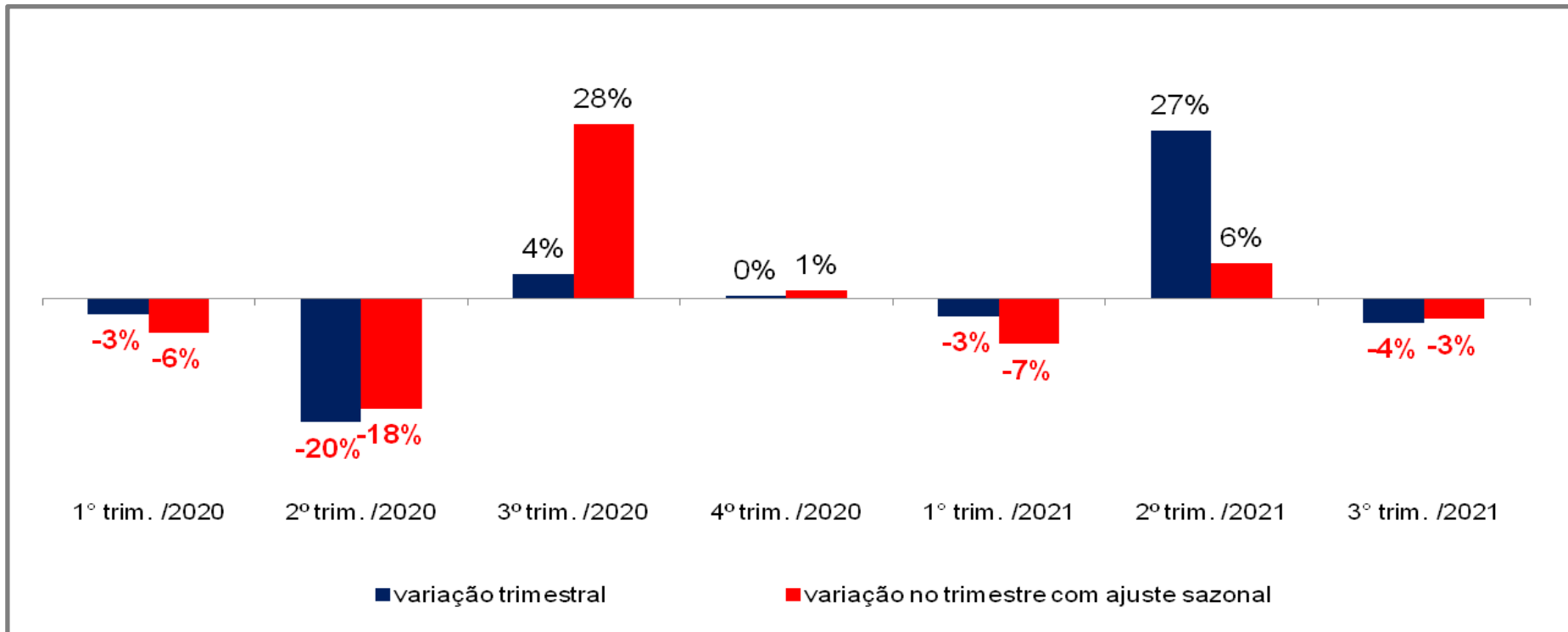
Volume de vendas do comércio varejista* na Bahia no 3º trimestre de 2021



Fonte: PMC / IBGE (2021).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista na Bahia do 1º trimestre de 2020 ao 3º trimestre de 2021



Fonte: PMC/ IBGE (2021).

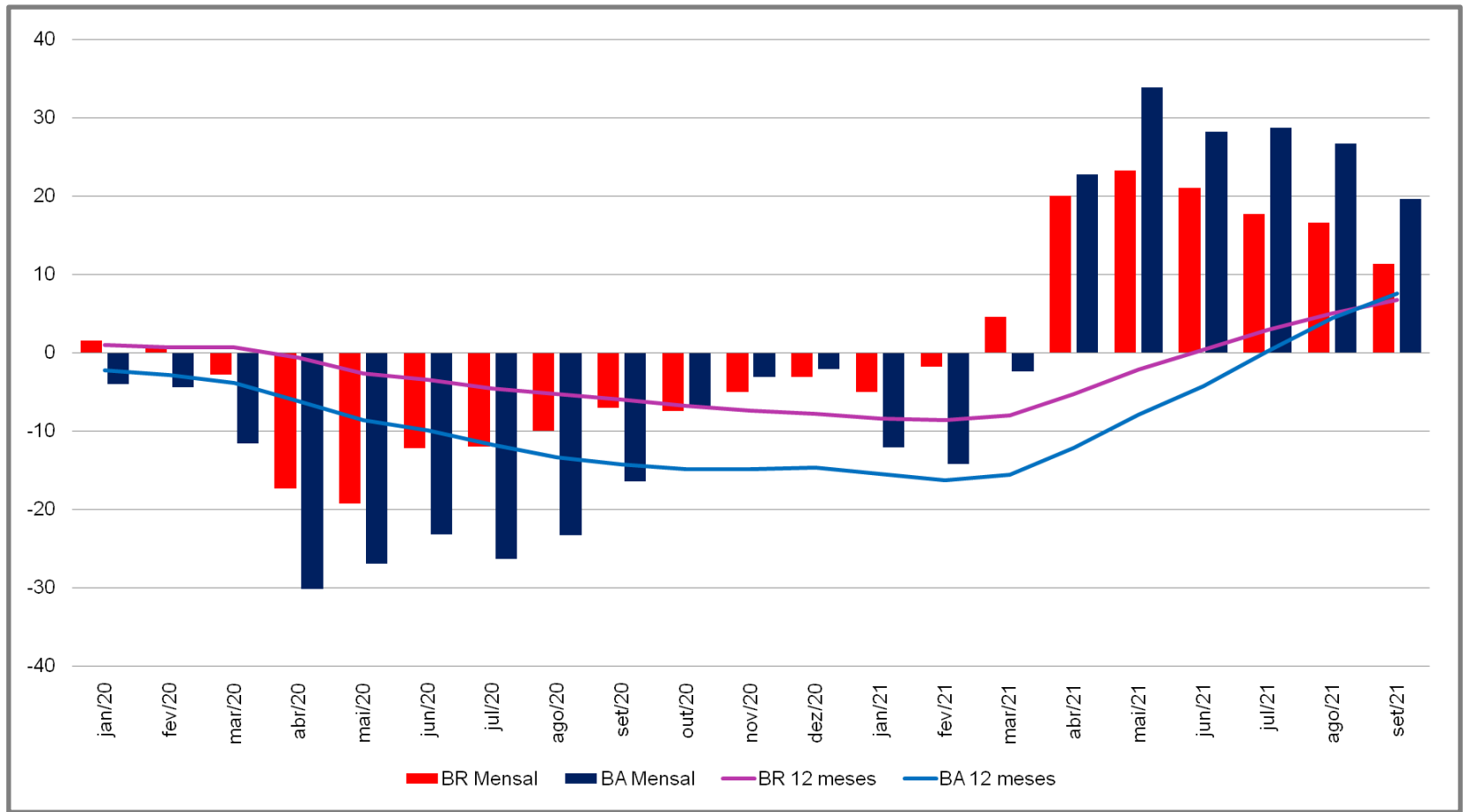
Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



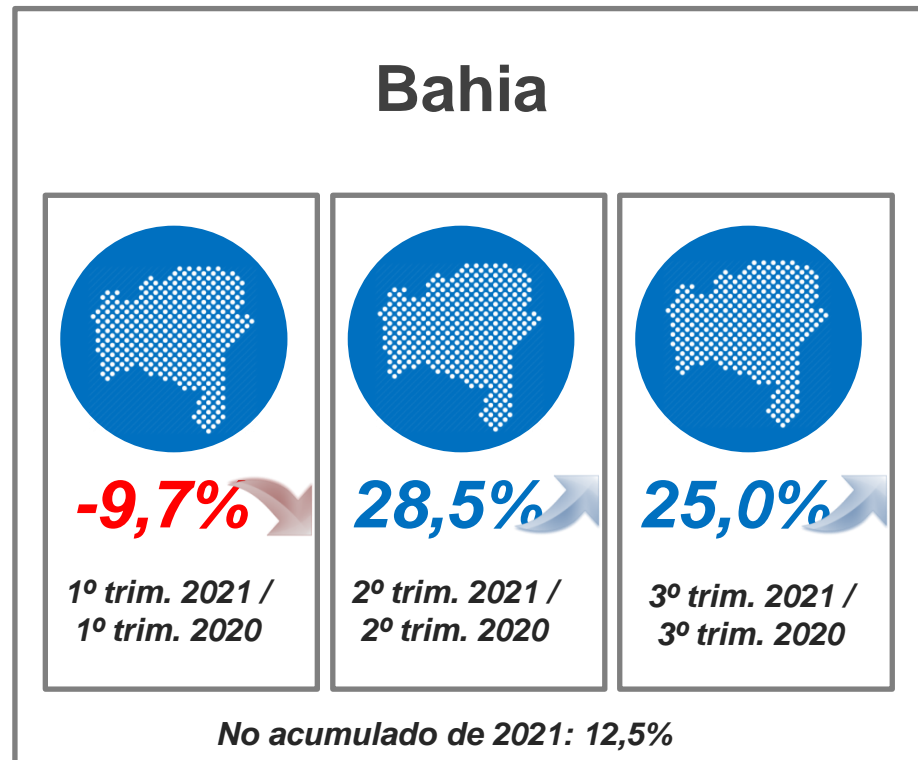
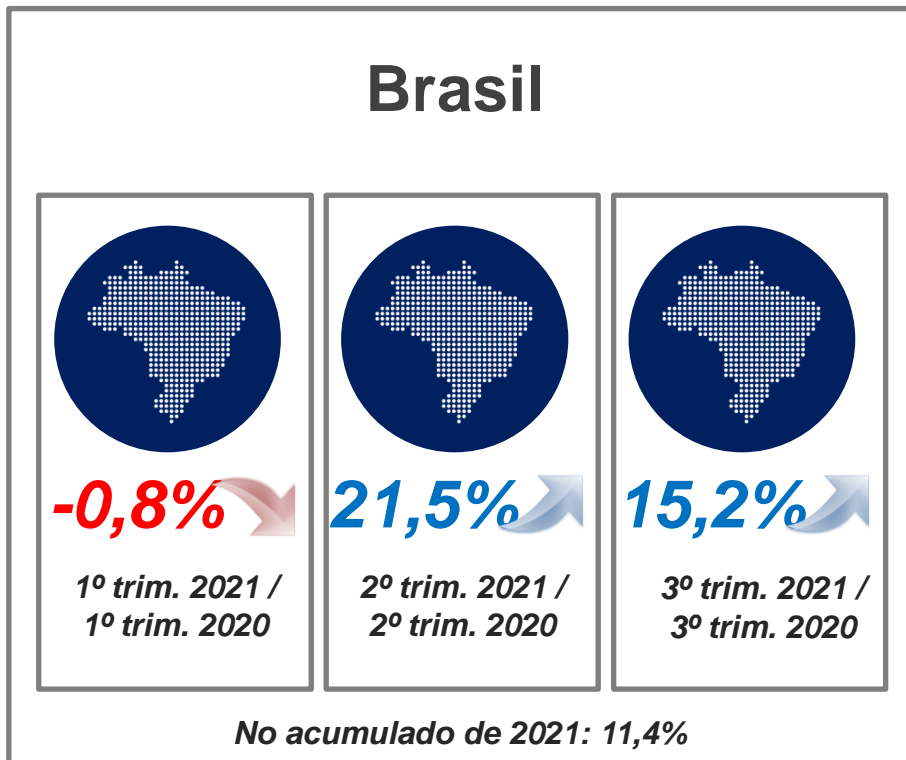
Serviços

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021



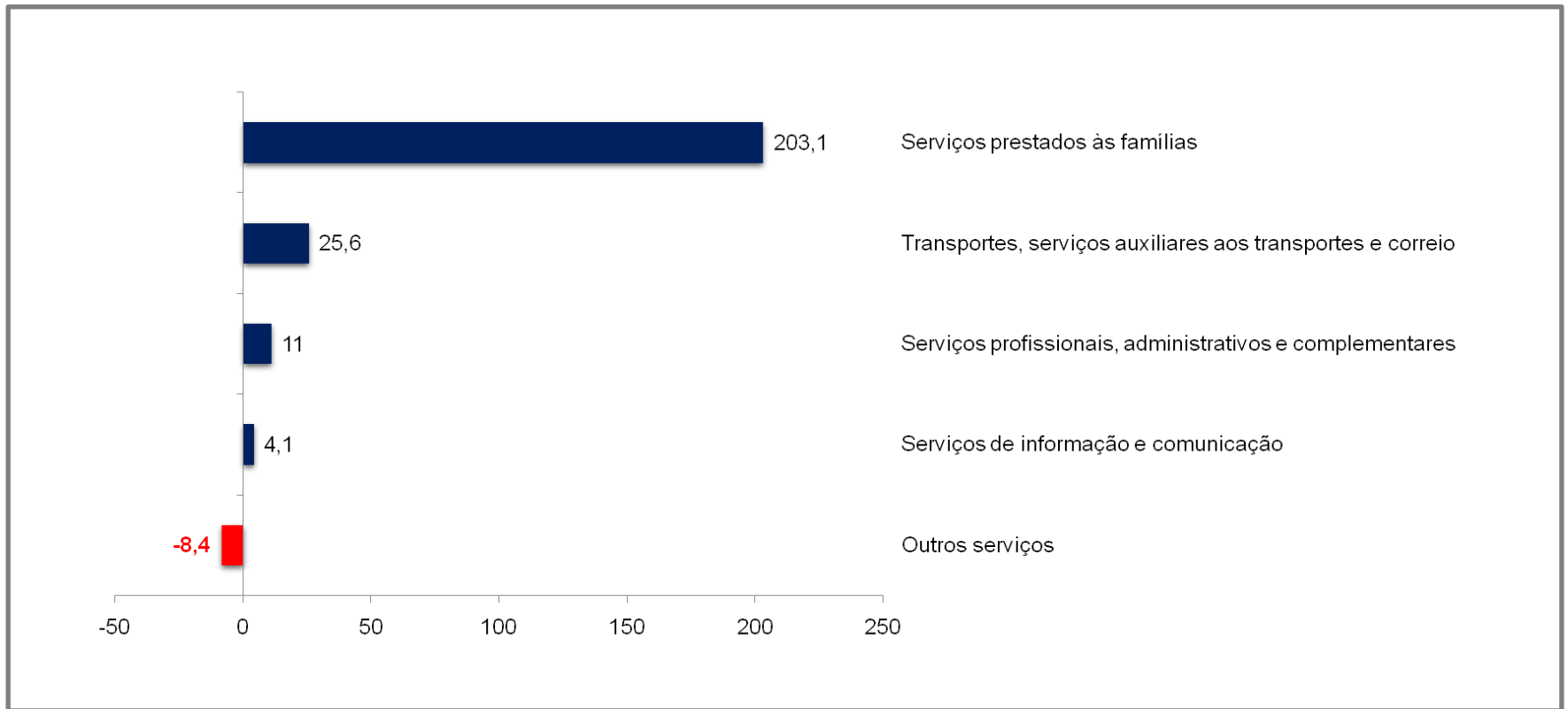
Fonte: PMS/ IBGE (2021). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



Fonte: PMS/ IBGE (2021).
Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) na Bahia no 3º trim. de 2021



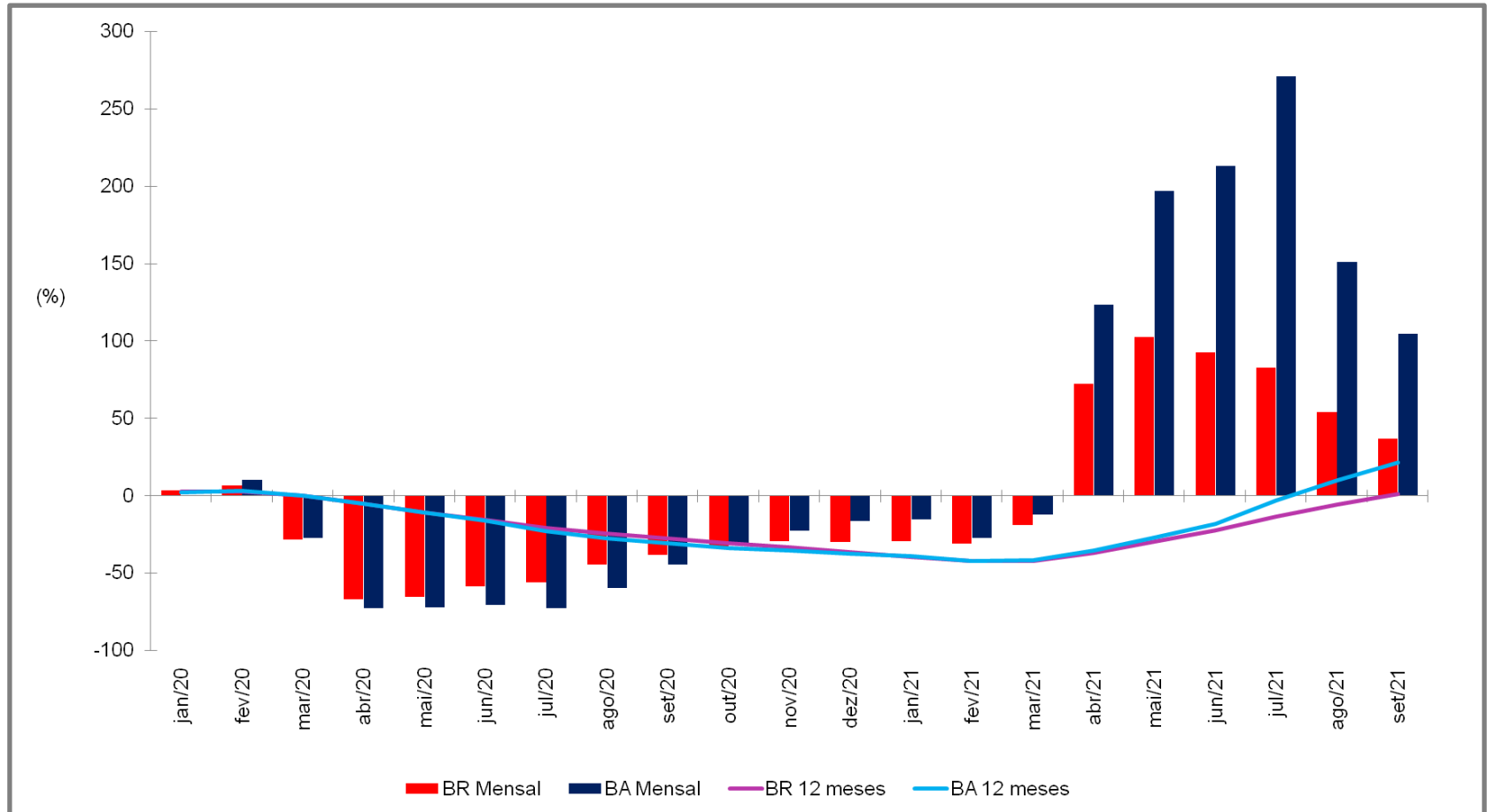
Fonte: PMS/ IBGE (2021). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



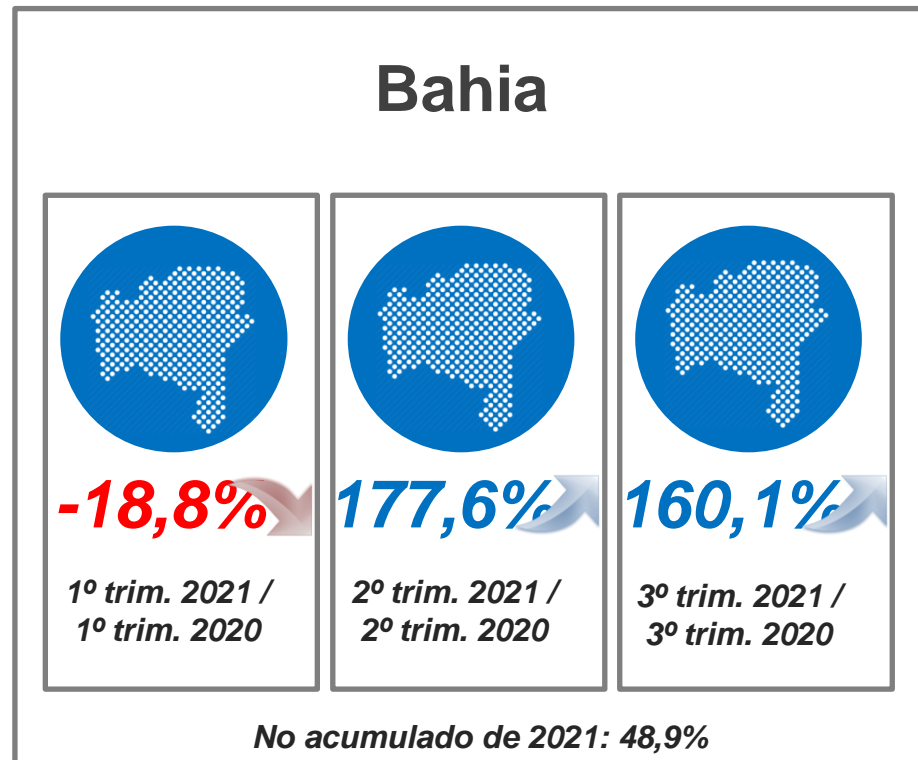
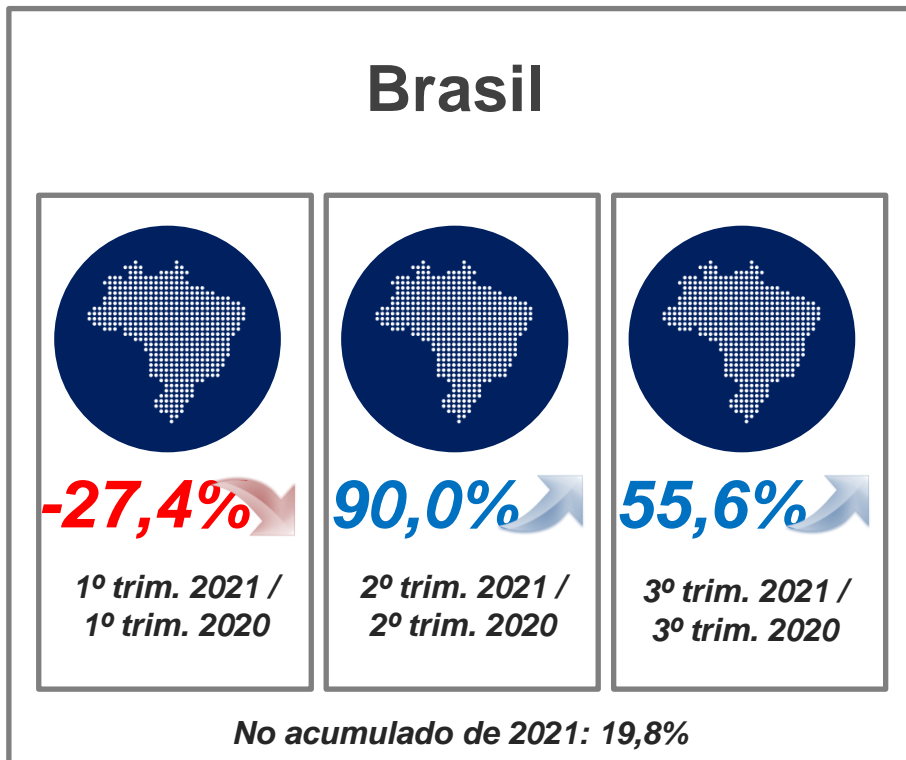
Turismo

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



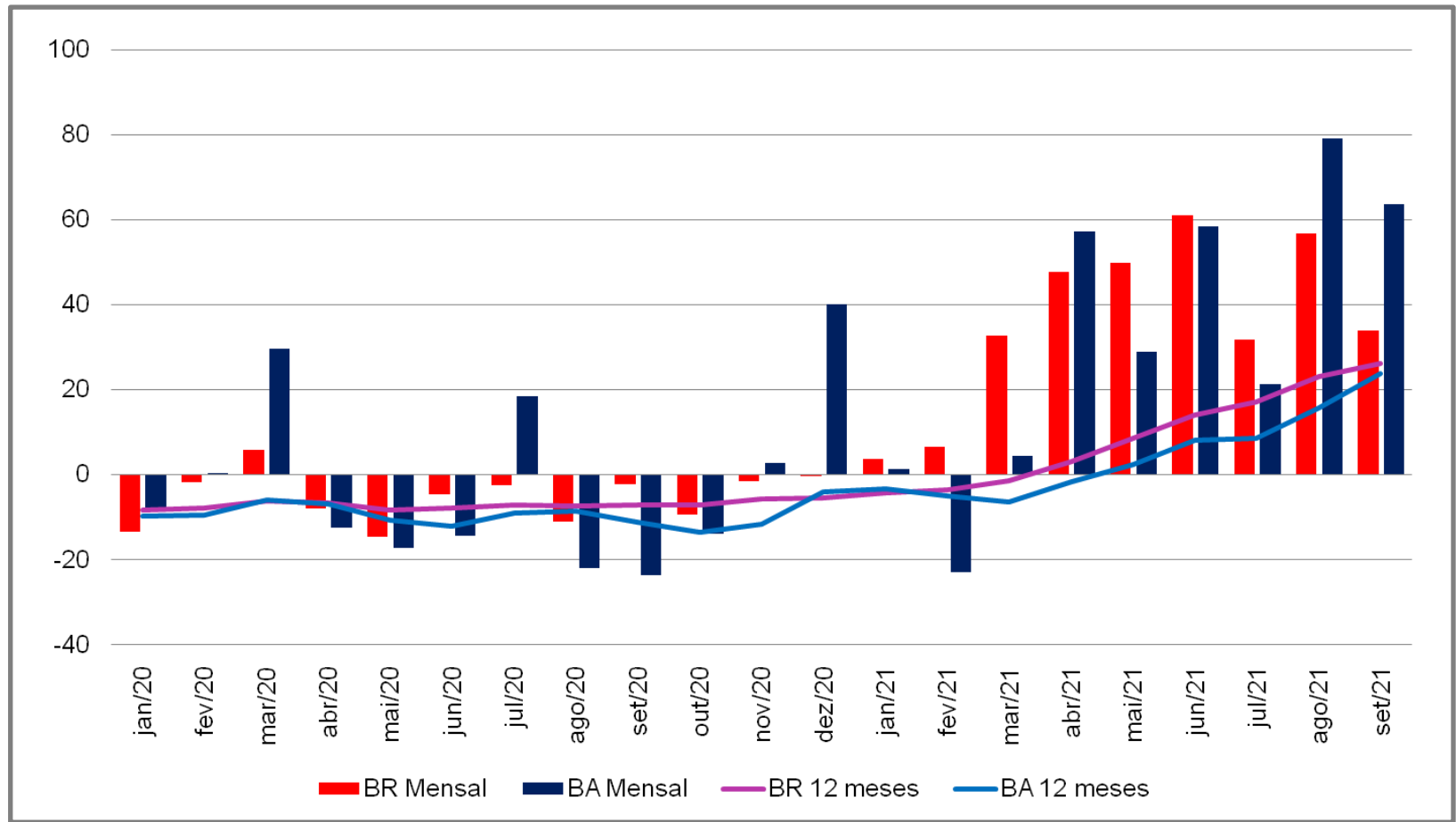
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



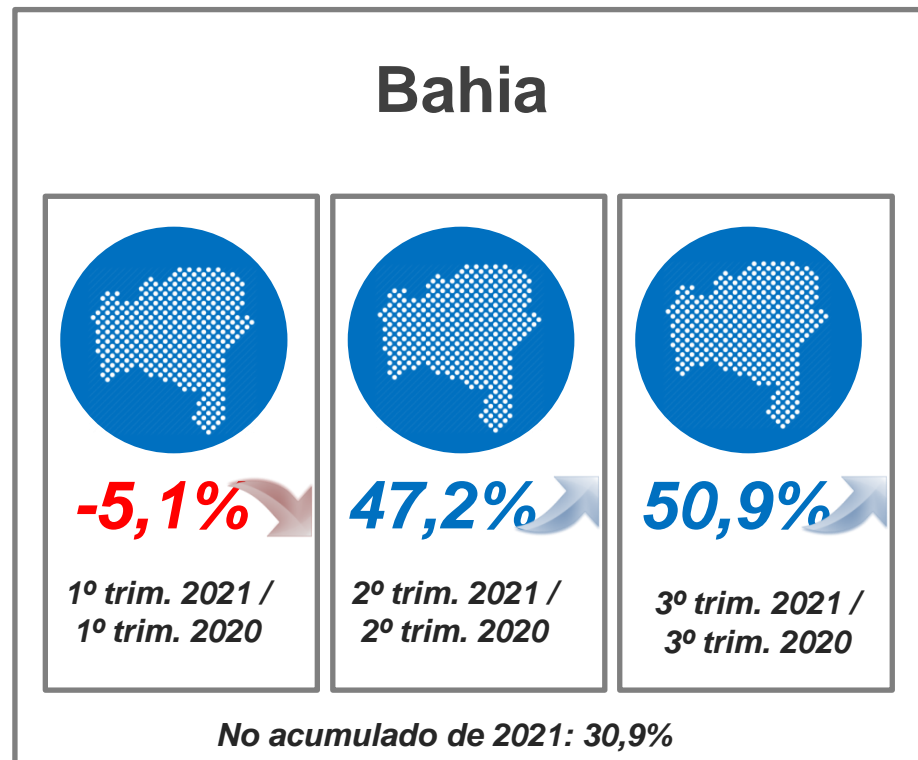
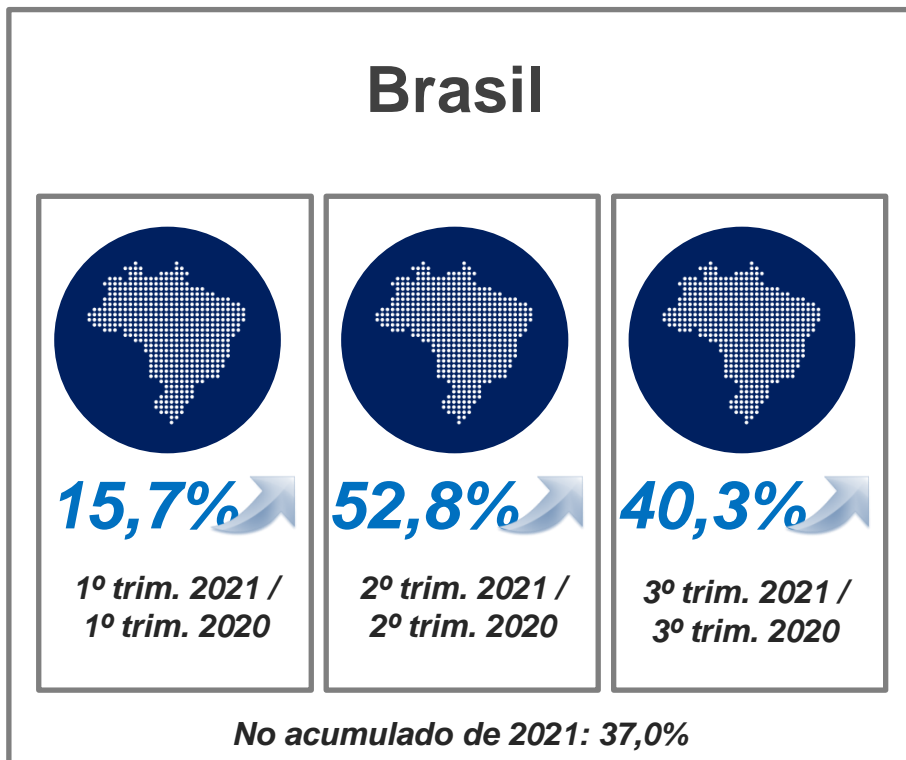
Comércio exterior

Volume de exportações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de exportações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



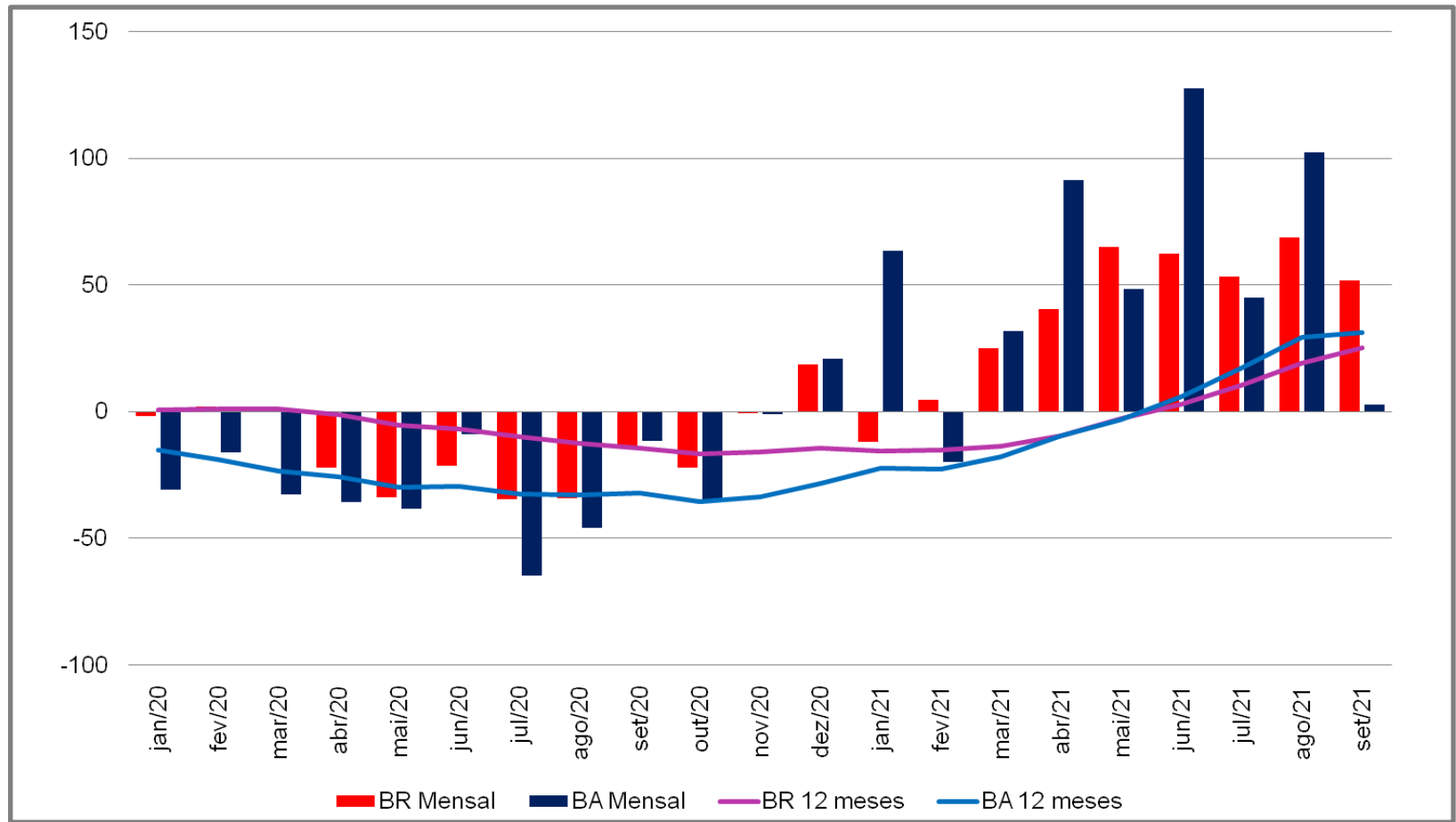
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Exportações por segmentos (%) na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2020	2021			
Soja e Derivados	1.207.117	1.933.756	60,20	26,42	38,36
Químicos e Petroquímicos	583.421	912.945	56,48	12,47	55,99
Petróleo e Derivados	902.894	916.829	1,54	12,53	66,70
Papel e Celulose	728.707	736.229	-8,01	10,06	-0,01
Metalúrgicos	376.850	495.196	31,40	6,77	74,82
Minerais	181.687	484.576	166,71	6,62	14,90
Algodão e Seus Subprodutos	283.375	403.307	42,32	5,51	10,02
Metais Preciosos	361.903	395.579	9,31	5,41	-54,46
Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e Elétricos	250.723	214.288	-14,53	2,93	1,61
Cacau e Derivados	143.570	166.461	15,94	2,27	1,40
Demais Segmentos	569.724	659.255	15,71	9,01	86,29
Total	5.589.971	7.318.421	30,92	100,00	34,00

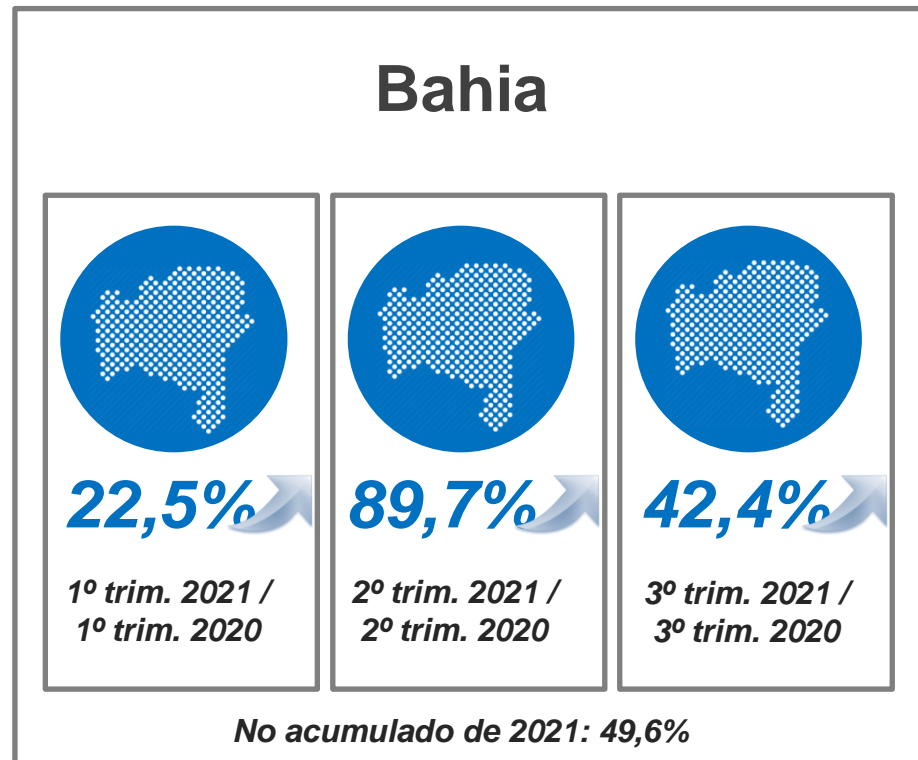
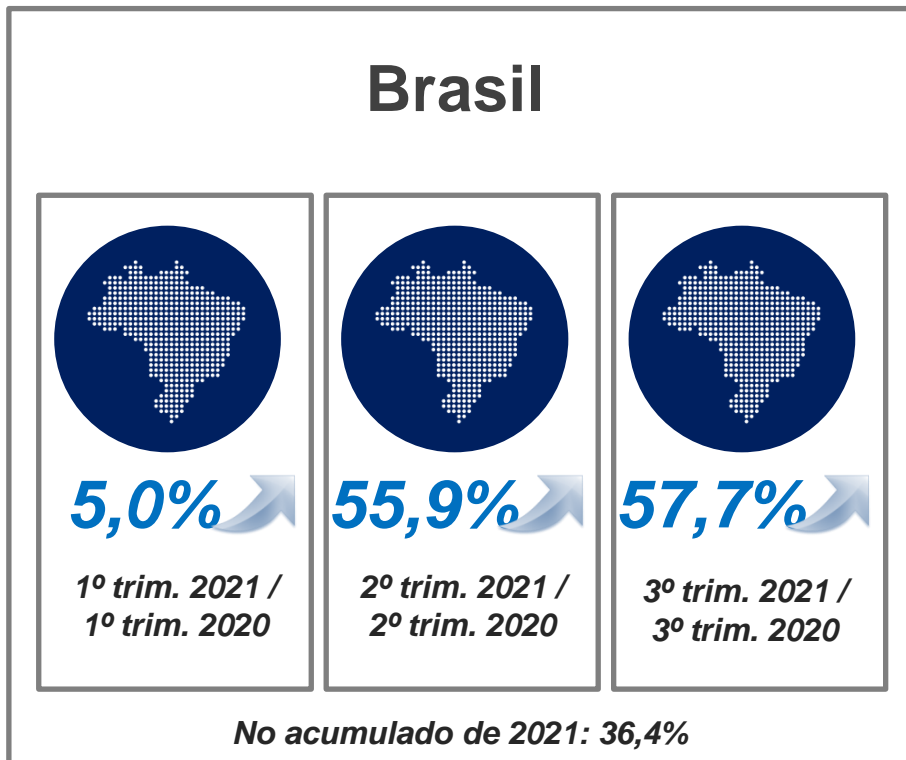
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

Volume de importações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de importações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021

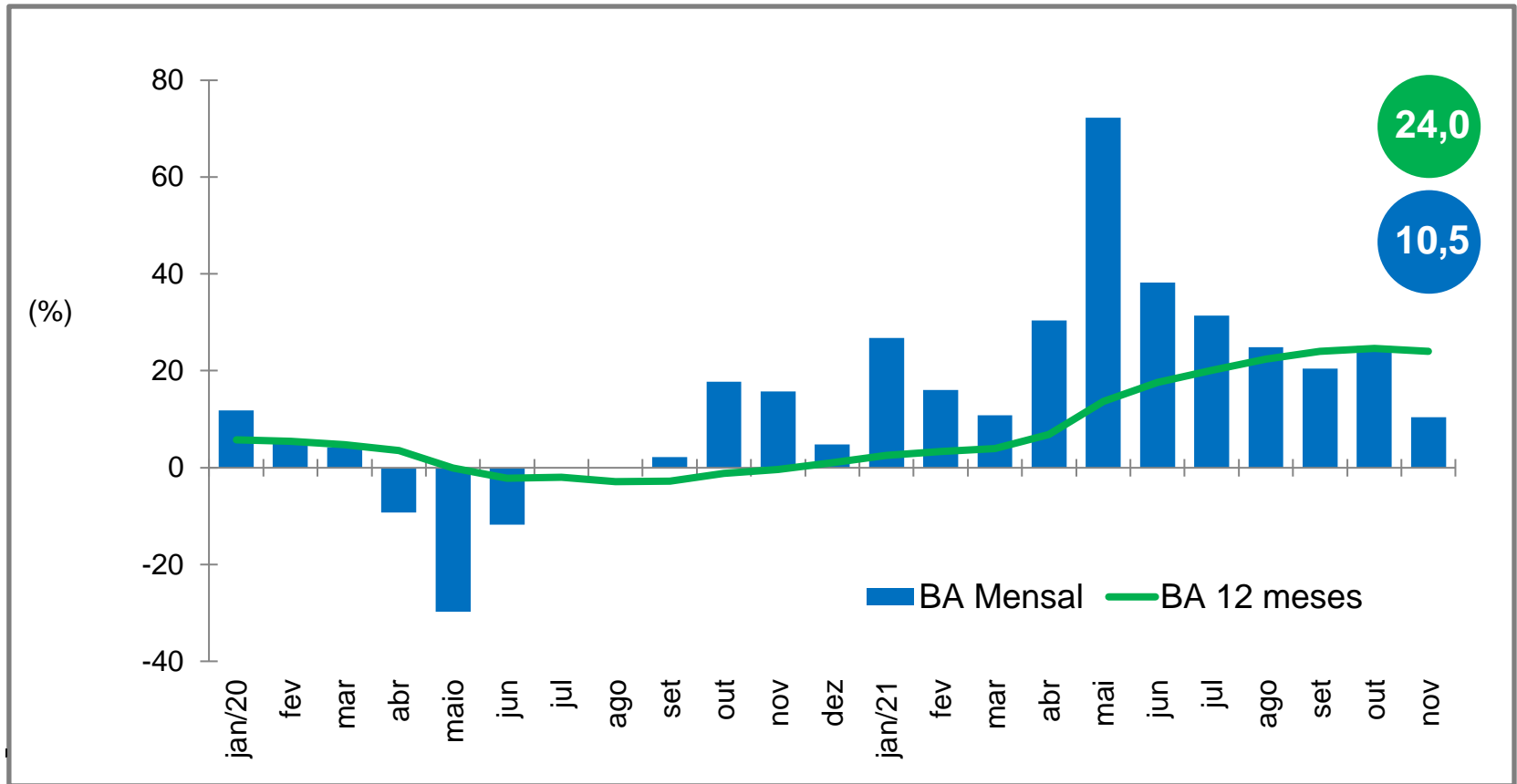


Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos

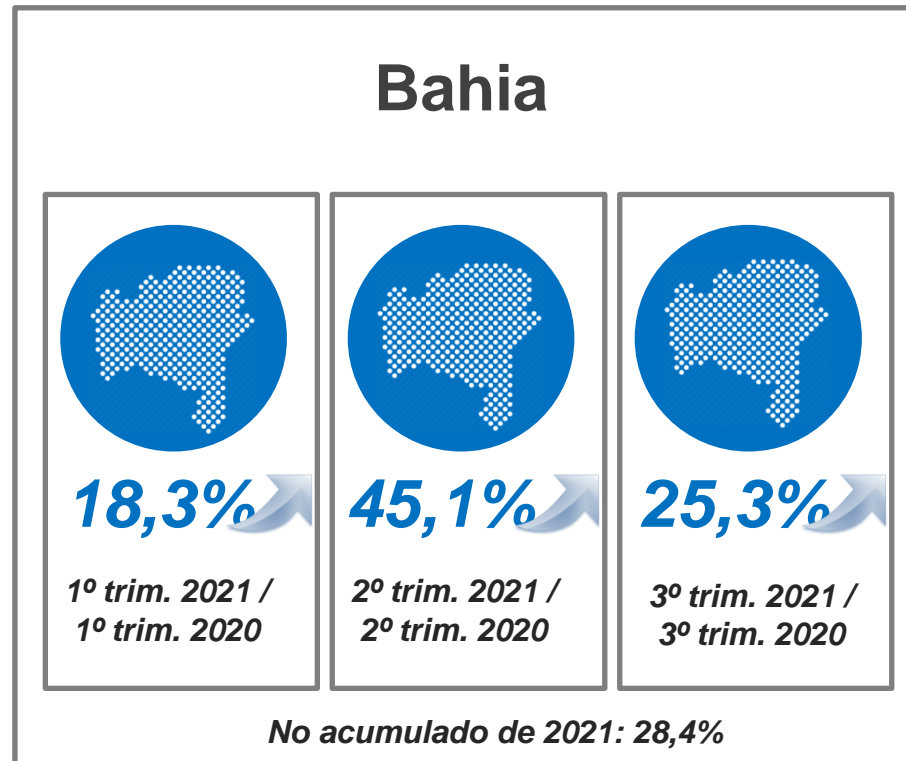


ICMS (%) na Bahia de janeiro de 2020 a novembro de 2021



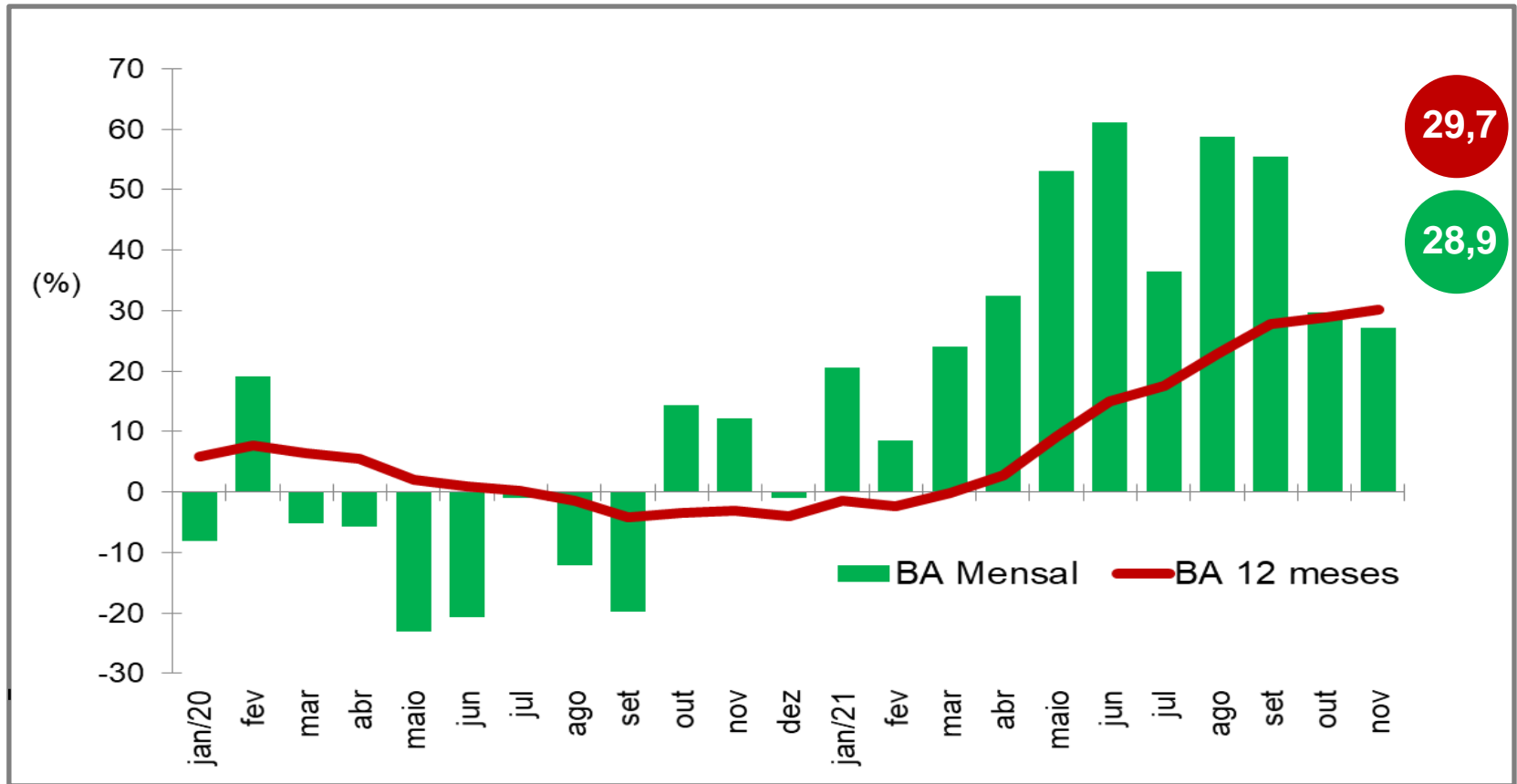
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia
variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



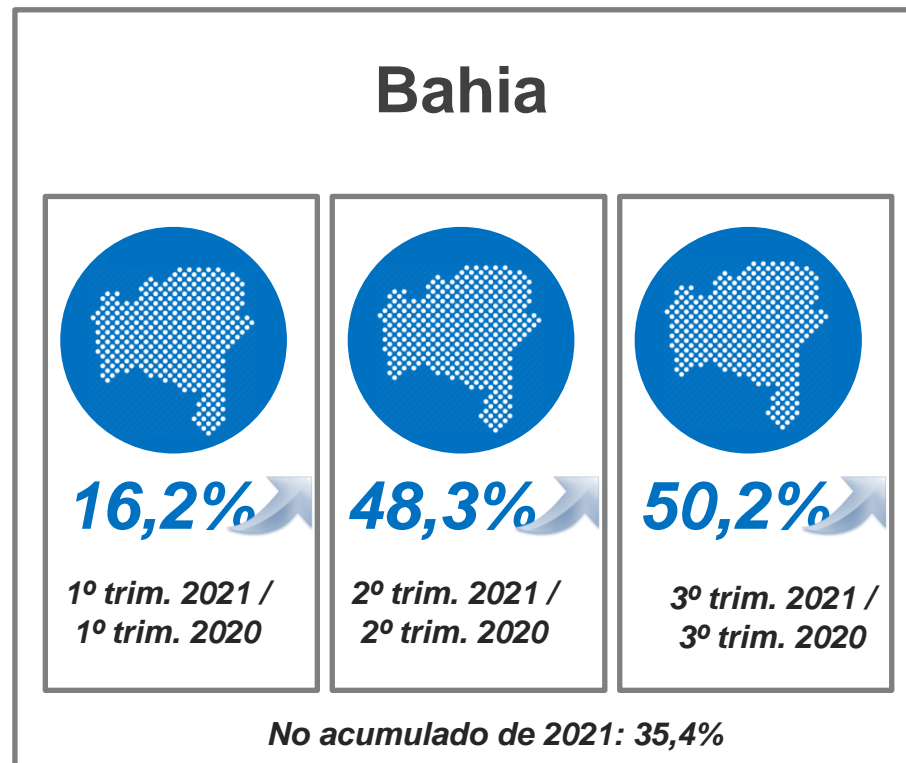
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

FPE (%) na Bahia de janeiro de 2020 a novembro de 2021



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

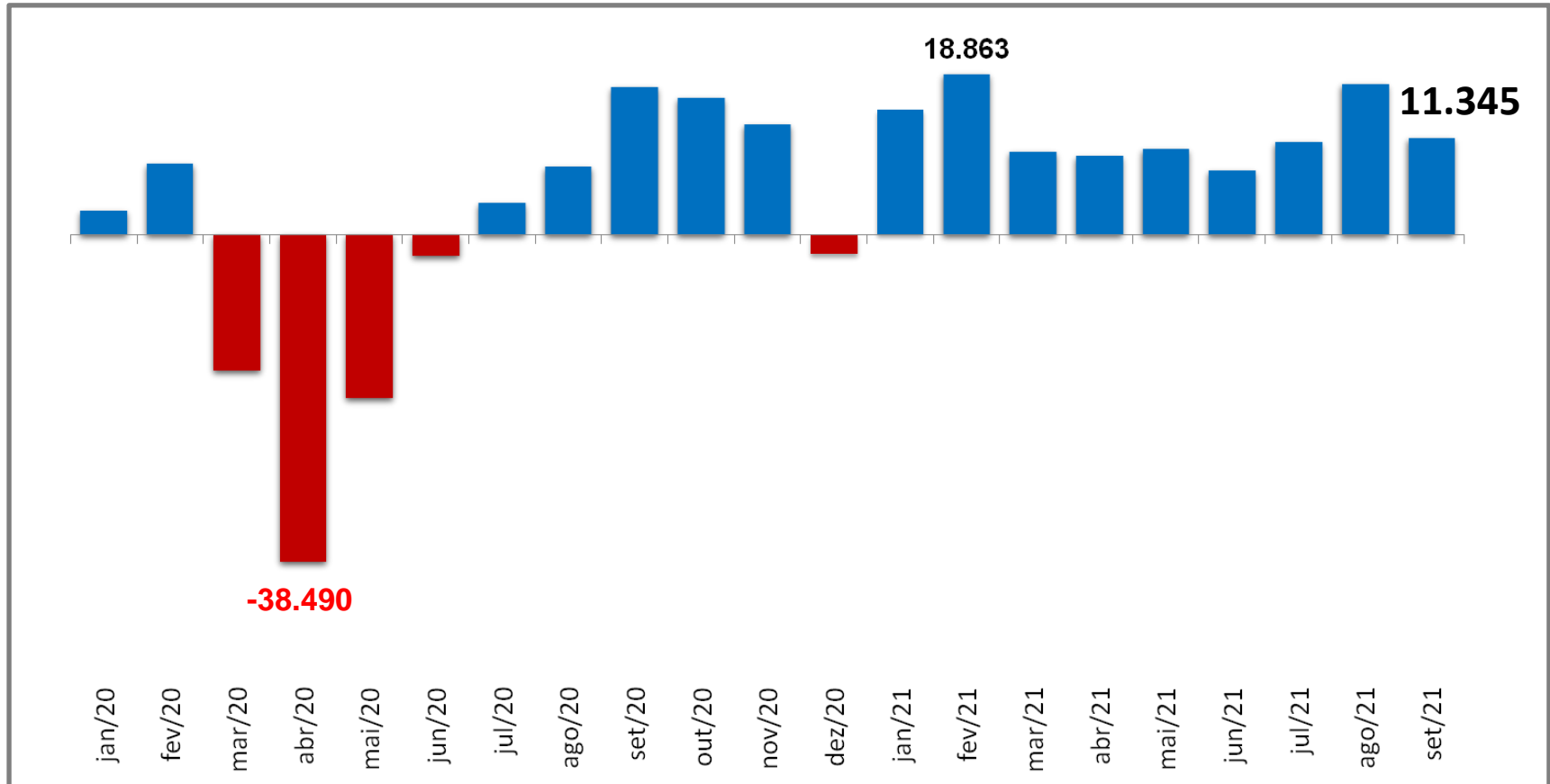
FPE (%) na Bahia
variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

03 Indicadores sociais

Saldo de empregos formais na Bahia de janeiro de 2020 a setembro de 2021



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até setembro.

Saldo de empregos formais na Bahia por setores comparativo entre 1º e 3º trim. de 2020 e 2021

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	809	-3.239	-217	1.453	-3.623	-4.817
2º TRI/2020	1.018	-17.477	-8.935	-10.028	-24.764	-60.186
3º TRI/2020	4.138	4.571	8.021	8.004	4.311	29.045
NO ANO ATÉ SETEMBRO/20	5.965	-16.145	-1.131	-571	-24.076	-35.958
1º TRI/2021	3.180	6.576	6.847	9.822	16.846	43.271
2º TRI/2021	2.769	6.115	1.276	4.442	12.190	26.792
3º TRI/2021	3.448	10.125	4.182	8.619	13.562	39.936
NO ANO ATÉ SETEMBRO/21	9.397	22.816	12.305	22.883	42.598	109.999

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até setembro.

Cenário BAHIA

Taxa de desemprego



18,7% ↗
**Taxa de
desemprego**
3º trim. 2021

1,3

*Milhão de
pessoas*

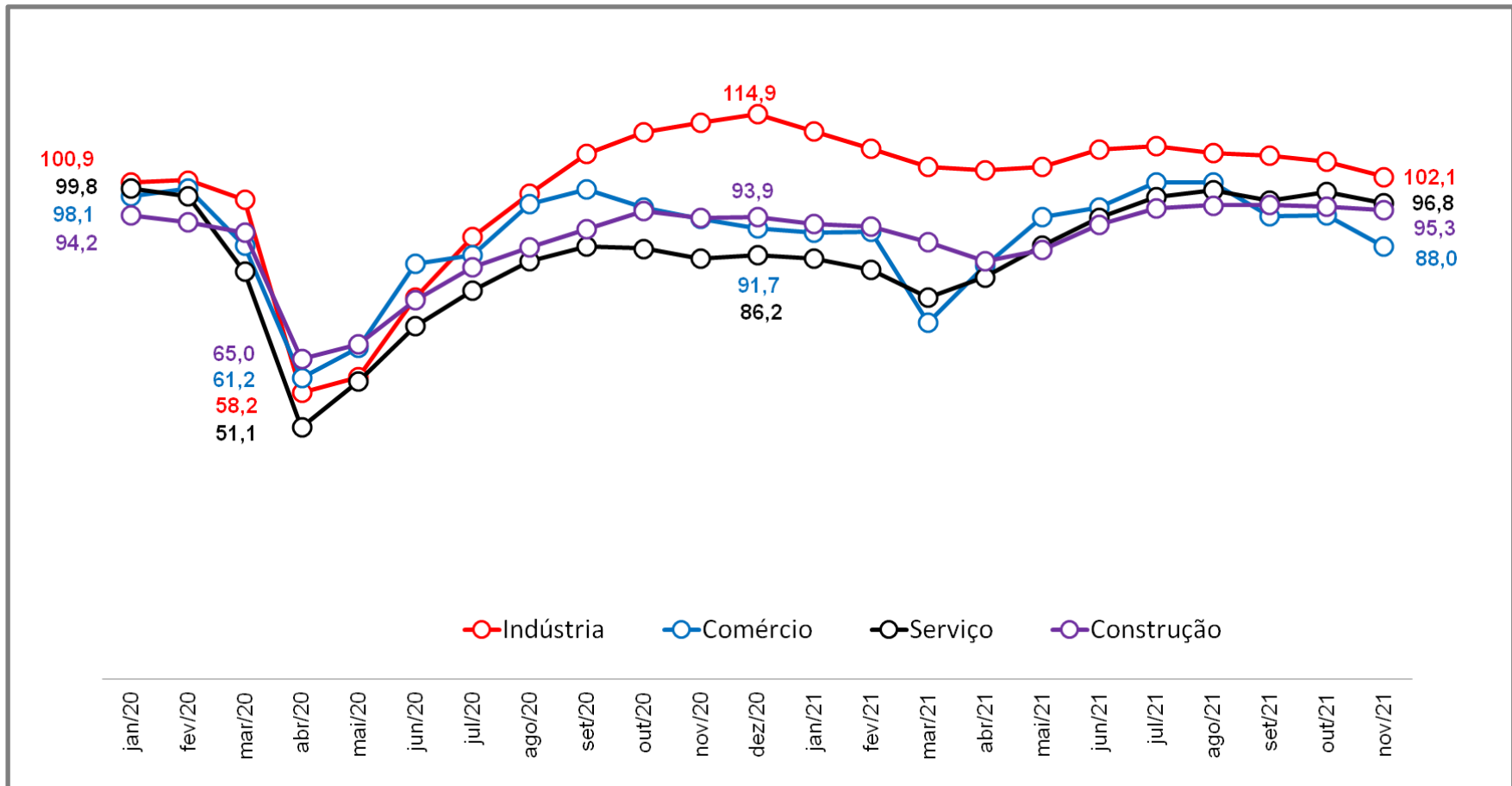


Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada IBGE, mostraram que a taxa de desocupação chegou a 18,7% no terceiro trimestre, uma redução de 1,4 p.p. na comparação com o trimestre anterior (20,1%), e de 2,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2020.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

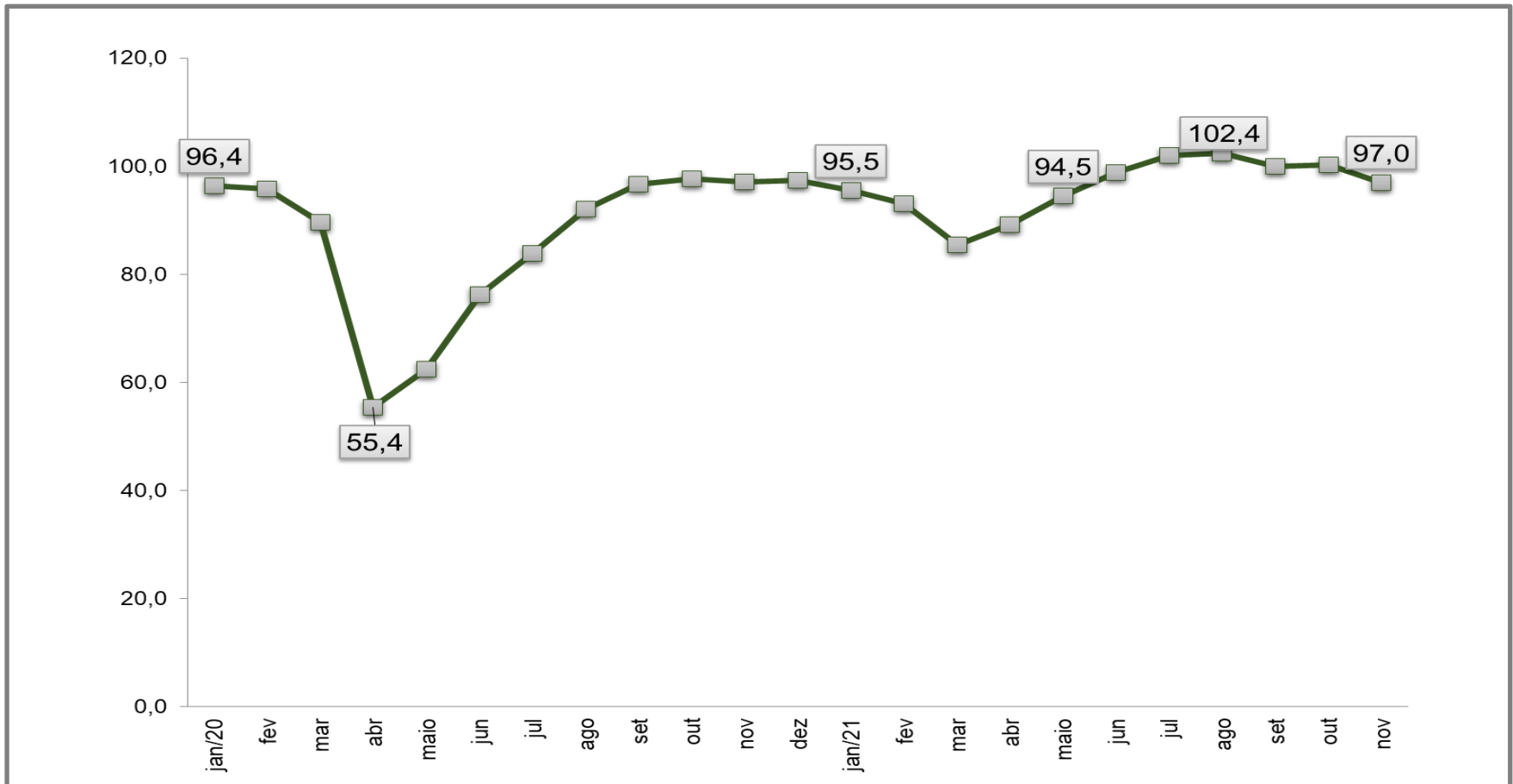
05 Indicadores de confiança

Índice de Confiança no Brasil de janeiro de 2020 a novembro de 2021



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado no Brasil de janeiro de 2020 a novembro de 2021



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) de janeiro de 2015 a outubro de 2021



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) por setores econômicos em outubro / 2020, setembro / 2021 e outubro 2021

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Out. 2020	Set. 2021	Out. 2021	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	122	84	135	13	51	Otimismo Moderado
Indústria	-94	-69	-114	-20	-45	Pessimismo Moderado
Serviços	-253	-63	-120	133	-57	Pessimismo Moderado
Comércio	-217	-214	-208	9	6	Pessimismo Moderado
ICEB	-184	-68	-105	79	-37	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

04 Perspectivas de curto prazo



Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



As perspectivas de curto prazo para cenário global continua pautado pelos temas da variante do coronavírus, ômicron, inflação, desempenho da atividade econômica e suas implicações para a política monetária;

A maior parte dos países emergentes, ao longo do último trimestre, já começou a subir os juros. Nos países desenvolvidos, contudo, a sinalização por parte dos bancos centrais é mais moderada, revelando maior tolerância aos choques de oferta;

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



As principais economias enfrentam nesse último trimestre o aumento de casos da Covid-19 e o surgimento de uma nova variante, ômicron, gerando incerteza sobre os efeitos desta variante sobre a população;

Diversos países apertaram as restrições sobre viagens internacionais e os mercados ainda precificam a incerteza que o recrudescimento da pandemia pode causar sobre a economia;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O relatório de outubro "World Economic Outlook", do Fundo Monetário Internacional (FMI), a previsão é de um crescimento de 5,9% no PIB global em 2021 ante 6% projetado em julho passado. Para 2022 não houve alteração e o fundo continua esperando uma alta de 4,9% no ano. A redução nas expectativas ocorreu por conta dos problemas nas cadeias de suprimento globais e pela piora da pandemia em países mais pobres.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O cenário doméstico evoluiu na direção de maior pressão inflacionária de curto prazo. A persistente alta nos preços industriais, a recomposição nos preços dos serviços resultante da reabertura da economia e a crise hídrica atual seguem implicando uma dinâmica desfavorável para os preços neste ano;

Política monetária contracionista para conter à disseminação da inflação. O Banco Central já elevou em 5,75 p.p. a Selic desde janeiro, enquanto a inflação passou de 4,56% para 10,67%;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Os temas fiscais continuam na pauta, gerando volatilidade no mercado financeiro, principalmente a PEC do Precatórios;

O controle da dinâmica da pandemia que parecia próximo, pelo aumento no ritmo de vacinação, volta a preocupar pelo aumento de casos, decorrente da reabertura acelerada, e da incerteza, segundo as novas projeções divulgadas em dezembro dia 1º de dezembro pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE), a estimativa para a alta do PIB do Brasil foi reduzida de 5,2% para 5,0% em 2021, e de 2,3% para 1,4% em 2022. Ou seja, bem abaixo da média mundial, com risco de forte desaceleração no ano que vem.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Para a OCDE, gargalos de oferta, menor poder de compra, taxas de juros mais altas e incerteza política desaceleraram o ritmo de recuperação", destacou a OCDE no relatório. A taxa de crescimento projetada para o Brasil em 2022 é a menor entre os países do G20. Além de desemprego elevado, crise hídrica e incerteza política.

Fonte: OCDE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo para a Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2021 e 2022 ⁽¹⁾				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
Indústria (out.)	-10,3	-13,1	-10,8	-11,3	-13,1	-15,4		
Comércio (out.)	-14,1	2,9	1,4	-7,4	-8,1	-17,1		
Serviços (out.)	2,3	11,4	8,6	4,5	6,1	7,3		
Agricultura (nov.) ²	3,9				3,9	3,9	3,9	
Exportações (nov.)	11,9	28,6	27,7		4,1	6,4	25,2	
Importações (nov.)	78,2	55,0	52,6		40,3	2,0	13,1	
ICMS (nov.) ³	10,5	26,0	24,0		19,8	0,4	6,4	
FPE (nov.) ³	27,1	33,9	30,2		-6,9	-6,9	-22,7	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.



Diretoria de Indicadores e Estatística

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural – CAC

